

Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I. P.



RELATÓRIO ACTIVIDADES 2009





I. INTRODUÇÃO	7	IV. COMUNIDADES CIGANAS	49
1. Linhas Estratégicas da Intervenção do ACIDI, I.P. em 2009	8	1. Gabinete de Apoio às Comunidades Ciganas (GACI)	50
2. Funcionamento do ACIDI, I.P.	10	1.1. Projecto-Piloto Mediadores Municipais	50
2.1. Orçamento por Actividades	10	1.1.1. Parcerias	50
2.2. Equipa do ACIDI, I.P. e Equipa de Parceiros	11	1.1.2. Papel de cada entidade parceira	50
		1.1.3. Missão do mediador	51
		1.1.4. Intervenção do mediador	51
		1.1.5. Formação dos mediadores	52
		1.1.6. Avaliação externa	52
		1.1.7. Quinze projectos num Projecto	52
		1.2. Intervenções do GACI no terreno	53
		1.3. Apoio a Associações Ciganas	53
		1.4. Reuniões de Parceria	53
		1.5. Grupo de Trabalho das Minorias Étnicas	54
		1.6. Participação em eventos	54
II. SOLUÇÕES PARA RESOLVER PROBLEMAS: UMA ADMINISTRAÇÃO PRÓXIMA DO IMIGRANTE	15	V. INFORMAR, COMUNICAR E SENSIBILIZAR	55
1. Plano de Integração dos Imigrantes (PII)	16	1. Materiais Informativos e Promocionais	56
2. Serviços de Acolhimento e Apoio aos Imigrantes	18	2. Boletim Informativo (BI) do ACIDI, I.P.	57
2.1. Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante	18	3. Portal do ACIDI, I.P. – www.acidi.gov.pt	59
2.1.1. Organização e Funcionamento	18	3.1. Estatísticas	60
2.1.2. Atendimentos	19	4. Programa de Televisão “Nós”	61
2.1.3. Formação	22	5. Programa de Rádio “Gente como Nós”	63
2.1.4. Visitas ao CNAI	22	6. Sensibilização da Opinião Pública para o Acolhimento e a Integração - Prémio de Jornalismo “Direitos Humanos & Integração”	64
2.2. Linha SOS Imigrante	23		
2.3. Serviço de Tradução Telefónica (STT)	24	VI. PROMOÇÃO DA INTERCULTURALIDADE	67
2.4. Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAII)	25	1. Bolsa de Formadores – Cidadania e Interculturalidade	68
2.4.1. Consolidação da Rede CLAII	25	2. Oficinas de formação «Cooperar e Aprender na Diversidade»	70
2.4.2. Estudos de Diagnóstico	27	3. Curso de formação especializada «Planeamento e Mediação em contextos multiculturais»	70
2.4.3. Promoção da Interculturalidade	28	4. Cidadania e Diversidade Cultural nas Práticas Profissionais	71
2.4.4. Formação dos Técnicos da Rede	29	5. Mediação Intercultural em Serviços Públicos	71
3. Oportunidades no Acesso ao Mundo do Trabalho	30	6. Materiais Pedagógicos e de Formação	
3.1. Rede GIP Imigrante (RGI)	30	6.1. Materiais editados	73
3.2. Projecto Promoção do Empreendedorismo Imigrante (PEI)	31	6.1.1. Materiais reeditados	73
3.2.1. Avaliação	34	6.1.2. Novas Edições	73
3.2.2. Financiamento	35	6.2. Sites ENTRECULTURAS	74
4. Programa Português para Todos (PPT)	36	7. Diálogo Inter-religioso	74
5. O ACIDI junto das Comunidades	37	7.1. Carta para a Compaixão	74
5.1. ACIDI Junto das Comunidades Brasileiras – Almada e Seixal	37	7.2. “Our Shared Europe” (British Council)	75
5.2. ACIDI Junto das Comunidades – Beira Interior	37	7.3. Diversidade Religiosa de Lisboa	75
		8. Outras iniciativas	76
III. PELOS IMIGRANTES, COM OS IMIGRANTES	39	VII. PROGRAMA ESCOLHAS	79
1. Gabinete de Apoio Técnico às Associações de Imigrantes (GATAI)	40	1. 3ª Geração	80
1.1. Apoio Técnico e Financeiro às Associações de Imigrantes	40	1.1. Acompanhamento e avaliação	80
1.2. Reconhecimento de representatividade das Associações de Imigrantes	43	1.2. Participação e dinamização de eventos	81
1.3. Promoção e divulgação do Associativismo	43		
1.4. Outros Projectos	44		
2. Gabinete de Resposta de Emergência Social (GRES)	45		
2.1. Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros (PADE)	45		
2.1.1. Rede de Casas de Acolhimento	46		
2.1.2. Núcleos de Apoio nos Países de Origem	47		
2.1.3. Promoção da Rede e Parceiros	48		

1.2.1. 2009 - Ano Europeu da Criatividade e Inovação	81	2.1. Comissão Interministerial de Acompanhamento e Grupo Interno do Plano Nacional de Emprego (PNE)	112
1.2.2. Fórum Escolhas: és tu que as fazes	81	2.2. Grupo de Trabalho Inter-sectorial sobre Mutilação Genital Feminina/Corte (MGF/C)	112
1.2.3. Outros Eventos	82	2.3. Equipa Inter-departamental para a Igualdade da Presidência do Conselho de Ministros (PCM)	113
1.3. Parcerias estratégicas	82	2.4. Saúde	113
1.4. Campanha Contra a Violência "A violência é um ciclo. Tu podes pará-lo"	82	2.4.1. Colaboração com a Direcção Geral da Saúde (DGS)	113
1.5. Internacionalização do Programa Escolhas	83	2.4.2. Colaboração com a Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA	114
1.6. Formação Contínua dos Técnicos	83	2.4.3. Colaboração com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical	114
1.7. Site do Programa Escolhas	84	2.4.4. Colaboração com a Santa Casa da Misericórdia	114
1.8. Destinatários	84	2.5. Projecto Transnacional Local Actions Plans & Regional Action Plans (LAPs and Raps)	114
2. 4ª Geração	85	2.6. Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem Abrigo (GIMAE)	115
		2.7. Outros Grupos	115
VIII. COMBATE À DISCRIMINAÇÃO E AO RACISMO	87		
1. Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial (CICDR)	88	XII. RELAÇÕES INTERNACIONAIS	117
1.1. Enquadramento	88	1. Ao nível da União Europeia	118
1.2. Actividade da CICDR	88	1.1. Agência Europeia para os Direitos Fundamentais	118
1.2.1. Reuniões Plenárias	88	1.2. Organização de Conferências no âmbito de Actividades da União Europeia	118
1.2.2. Principais Acções Implementadas no decurso de 2009	89	1.3. Publicações para a União Europeia	118
1.3. A CICDR e a Comunicação Social	90	1.4. Programas e Projectos Europeus onde o ACIDI, I.P. participou	119
1.4. Site da CICDR (www.cicdr.pt)	91	1.4.1. One-Stop-Shop: a new answer for immigrant integration (JLS/2006/INTI/148)	119
1.5. Comissão Permanente da CICDR	91	1.4.2. Building Inclusion: Access to Housing and Inclusion of Immigrant People in Europe (VP/2007/012/536)	119
1.5.1. Deliberações da Comissão Permanente (CP) da CICDR em processos submetidos à sua apreciação	91	1.4.3. IDEA - Mediterranean and Eastern European Countries as New Immigration Destinations in the European Union	120
1.5.2. Breve análise do total das queixas recebidas em 2009	91	1.4.4. Living Together: European Citizenship against Racism and Xenophobia (JLS/2007/FRC-1/36)	120
2. Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica	93	1.4.5. ABACO (502372-LLP-1-2009-1-IT-GRUNDTVIG-GMP)	120
		1.4.6. Be naturalized or become a citizen? (JLS/2006/INTI/053)	120
		1.4.7. Programa Europeu Leonardo da Vinci: Projecto ICOPROMO - Intercultural competence for professional mobility	121
IX. CONSELHO CONSULTIVO PARA OS ASSUNTOS DA IMIGRAÇÃO (COCAI)	95	1.5. 2010 - Ano Europeu de Luta contra a Pobreza e Exclusão Social (AEC PES)	121
1. Enquadramento	96	2. Relações Bilaterais	122
2. Constituição	96	2.1. Comissão Consultiva Conjunta para as Questões da Imigração Cabo-verdiana em Portugal (CCC)	122
3. Reuniões e Decisões do COCAI	100	2.2. Centro de Apoio ao Migrante no País de Origem (CAMPO)	123
X. CONHECER MAIS PARA AGIR MELHOR	103		
1. Observatório de Imigração	104		
1.1. Estudos e Publicações do Observatório da Imigração	104		
1.1.1. Coleção Estudos OI	104		
1.1.2. Coleção Teses	105		
1.1.3. Revista Migrações	106		
1.2. Site OI	106		
2. Organização de Workshops, Seminários e Conferências	107		
2.1. Conferências de lançamento de Estudos do Observatório da Imigração	107		
2.2. Outros Seminários	108		
3. Centro de Documentação	110		
XI. PARCERIAS TEMÁTICAS	111		
1. Articulação Interministerial	112		
2. Grupos de Trabalho	112		

I. INTRODUÇÃO





1. Linhas Estratégicas da Intervenção do ACIDI, I.P. em 2009

➤ **O** ACIDI, I.P., sendo o instituto público que tem a missão de colaborar na concepção, execução e avaliação das políticas públicas, transversais e sectoriais, relevantes para a integração dos imigrantes e das minorias étnicas, bem como na promoção do diálogo entre as diversas culturas, etnias e religiões, teve um ano de 2009 marcante no quadro da implementação de políticas públicas nesta temática que é estratégica para alcançarmos a desejada meta da igualdade de oportunidades e de uma maior coesão social da sociedade portuguesa.

Dado que as comunidades imigrantes e as comunidades ciganas representam cerca de 5% da população residente em Portugal, é nestes tempos de crise internacional que as políticas públicas de integração merecem mais atenção, dados os riscos de maior vulnerabilidade destes cidadãos.

Na verdade, os desafios que o ACIDI, I.P. se propôs realizar situaram-se em três vectores estratégicos: I) Consolidação de Serviço Público de Excelência para os seus destinatários; II) Maior consciencialização e promoção de uma Sociedade Intercultural; e III) Serviço Público com melhores práticas de gestão.

Deste modo, 2009 fica marcado como ano em que, com o apoio dos fundos comunitários, pudemos avançar com projectos novos, de que são exemplo o *projecto dos mediadores interculturais nos serviços públicos*, que permitiu que 28 mediadores de várias origens possam estar agora distribuídos em serviços públicos, em diversas áreas como na saúde, na educação ou na segurança; ou o *projecto dos mediadores municipais ciganos*, uma grande inovação na construção de uma maior aproximação entre as duas comunidades portuguesas, confirmando a mediação como uma ferramenta de sucesso nas políticas de integração. Ao nível da rede CLAI houve a aposta numa nova dimensão, para além do tão importante atendimento, ao nível da *interculturalidade* e dos *estudos de diagnóstico*.

Destaco, ainda, o *Programa de Empreendedorismo Imigrante – PEI* - que decorreu enquanto projecto-piloto, em 2009, e no qual estiveram envolvidos 159 potenciais empreendedores (dos quais 99 concluíram o curso de “Apoio à Criação de Negócios”) foi outra novidade na actividade do ACIDI, I.P..

Também o *Programa Escolhas* chegou, com grande êxito, ao fim da sua terceira geração e já arrancou com a sua quarta geração (2010-2012) com mais projectos, com uma maior aposta no empreendedorismo e na capacitação juvenil e com mais investimento público.

O primeiro *Plano de Integração dos Imigrantes – PII* – que houve em Portugal e que terminou em Dezembro de 2009, com uma taxa de cumprimento superior a 80%.

Acresce, ainda, a abertura de uma extensão do Centro Nacional de Apoio ao Imigrante de Lisboa em Faro, colmatando uma lacuna naquele que já é o 2º distrito do país com maior número de imigrantes.

Termino por referir que, na verdade, nada do que este relatório vem registar foi obra de uma só pessoa mas de uma equipa no seu sentido lato, entenda-se: equipa de colaboradores do ACIDI, equipa dos nossos parceiros das Associações de Imigrantes e das ONG's na implementação das redes de apoio, designadamente, da rede de mediadores sócio-culturais que quotidianamente dão o seu labor em prol dos seus utentes.

Também é deles o reconhecimento internacional com que as Nações Unidas tribu-taram Portugal no seu Relatório de Desenvolvimento Humano 2009, ao considerar Portugal o país no mundo que mais direitos atribui aos imigrantes e que dispõe da melhor rede de apoio a esses cidadãos.

A todos, Muito Obrigada,



Rosário Farmhouse
Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural

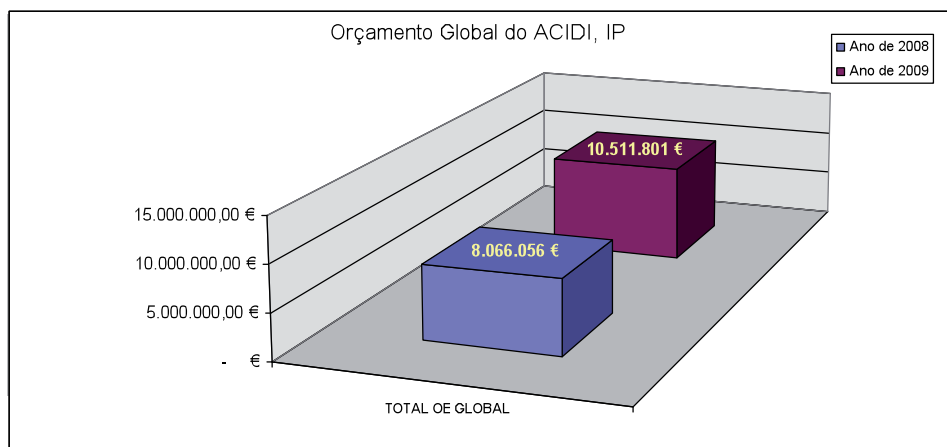


2. Funcionamento do ACIDI, I.P.

2.1. ORÇAMENTO POR ACTIVIDADES

A execução do orçamento do Alto Comissariado para Imigração e Diálogo Intercultural, I.P. (ACIDI, I.P.) até ao ano de 2002 rondava o valor de 0,85 M € tendo aumentado no período de 2003 a 2008 para cerca de 8,06 M €, o que representou um forte crescimento. Este acréscimo é tanto mais significativo quando ocorreu em período de consolidação orçamental com grande contenção da despesa pública.

Esta evolução é reforçada no período de 2008 a 2009 como é visível no gráfico seguinte. Refira-se que neste período o orçamento do Alto Comissariado passou de 8,06 M € no ano de 2008 para os valores de 10,51 M € em 2009, o que corresponde a um crescimento neste período de 30%, totalmente suportado por fundos comunitários.



Salienta-se que a aposta estruturante de cooperação estreita com a sociedade civil, através de Associações de Imigrantes, Organizações Não Governamentais, Instituições Particulares de Solidariedade Social e outras instituições sem fins lucrativos que trabalham com imigrantes, reflecte-se no agrupamento económico *O4 Transferências Correntes para Instituições Sem Fins Lucrativos* que representa, em 2009, 61% (cerca de 6,36 M €). Estes meios orçamentais disponíveis estão a ser dedicados a apoiar e estimular

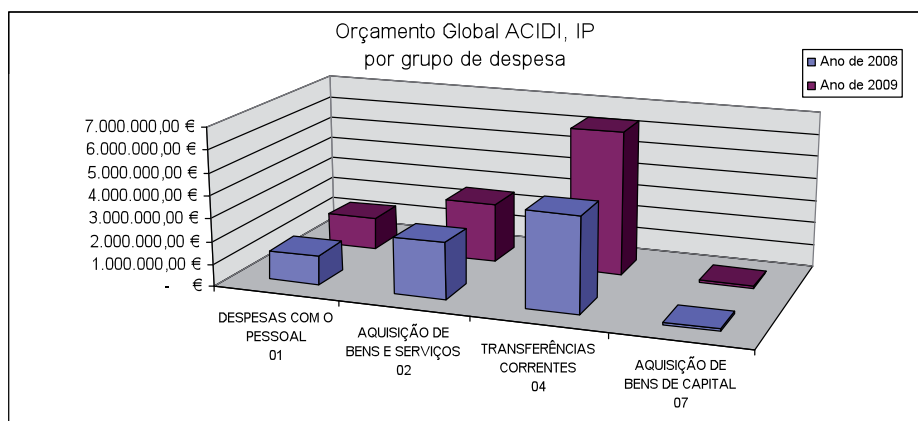
a rede associativa de imigrantes, bem como de associações nacionais que trabalham com imigrantes, promovendo a sua participação na definição e na execução das políticas de imigração e viabilizando o desenvolvimento de iniciativas que favoreçam a integração dos imigrantes na sociedade portuguesa.

Quanto às despesas com as aquisições de bens e serviços, as mesmas representam globalmente 25% (cerca de 2,62 M €). Estes meios orçamentais disponíveis estão a ser aplicados da seguinte forma:

- Na criação e manutenção de interfaces amigáveis e de resposta integrada ao acolhimento e integração dos imigrantes;

- Na sensibilização da opinião pública para a tolerância e a diversidade enquanto valores civilizacionais estruturantes da sociedade portuguesa;
- Na sensibilização dos meios de comunicação social para o seu contributo para a integração dos imigrantes e das minorias étnicas e para o combate à sua estigmatização e racismo;
- Na criação e produção de sistemas de suportes de informação;
- No aprofundamento e conhecimento das realidades da imigração, através de estudos promovidos pelo Observatório da Imigração;
- Na promoção da interculturalidade, nomeadamente nos domínios da educação e da formação;

Relativamente às despesas com pessoal, estas representam globalmente apenas 13% do Orçamento Global (cerca de 1,40 M €). Estes meios orçamentais representam os custos centrais de pessoal que actuam ao nível de toda a estrutura do ACIDI, I.P..



2.2. EQUIPA DO ACIDI, I.P. E EQUIPA DE PARCEIROS

O Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural integrou em 2009 uma equipa nuclear de 55 pessoas, à qual acrescem 120 mediadores sócio-culturais e alguns prestadores de serviços em áreas especializadas. A presença dos mediadores sócio-culturais resulta de protocolos assinados entre o ACIDI, I.P. e Associações de Imigrantes e ONG, consistindo uma mais valia tanto para o ACIDI, I.P., para os serviços por si coordenados, designadamente os Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante, como para os imigrantes e a sociedade em geral.



ALTA-COMISSÁRIA PARA A IMIGRAÇÃO E DIÁLOGO INTERCULTURAL:

Rosário Farmhouse

Gabinete da Alta-Comissária

- **Chefe de Gabinete:** Duarte Miranda Mendes
- **Adjunta:** Susana Antunes
- **Secretária:** Anabela Morais

Director: Bernardo Sousa

Motoristas: Armando Rosa e José Carlos Assunção

Directora do Departamento de Acolhimento e Apoio ao Imigrante: Cristina Casas

Gestora do Centro Nacional de Apoio ao Imigrante Lisboa: Marisa Horta

Coordenadora do Gabinete Técnico dos Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes: Paula Moura

Coordenadora do Gabinete de Resposta de Emergência Social – Programa de Apoio Doentes Estrangeiros: Maria Inês Ramirez

Colaboradora: Ana Cristina Jesus

Directora do Departamento de Apoio ao Associativismo e Diálogo Intercultural;
Isabel Ferreira Martins

Colaboradores: Camila Cardoso Ferreira, Filomena Cassis, Isabel Paes, José Manuel Martins

Coordenadora do Gabinete de Apoio Técnico às Associações de Imigrantes:
Isabel Cunha

Coordenadora do Gabinete de Apoio às Comunidades Ciganas:
Maria Helena Torres

Coordenadora do Programa Operacional Potencial Humano - Português para Todos:
Sofia Fernandes

Colaboradoras: Fernanda Rodrigues, Maria Gabriela Semedo, Matilde Silva

Coordenadora do Gabinete de Eventos, Comunicação e Informação:
Elisa Luís

Equipa de Parceiros: Kattia Hernandez, Luís Pascoal

Coordenadora do Gabinete de Estudos e Relações Internacionais e Jurídicas:

Catarina Reis Oliveira

Colaboradoras: Carla Martingo, Gonçalo Moita, Margarida Moura, Vasco Malta

Coordenador do Gabinete Administrativo e Financeiro:

João Vaz

Colaboradoras: Paola Encarnação, Tatiana Botelho

Gabinete de Recursos Humanos:

Maria Miguel Santos Silva

Coordenador do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação:

Jorge Alves

PROGRAMA ESCOLHAS

Coordenadora Nacional: Rosário Farmhouse

Director: Pedro Calado

Coordenadora Zona Norte e Centro: Glória Carvalhais

Equipa: Maria Salete Lemos, Carolina Castro

Coordenadora Zona Lisboa: Luísa Cruz

Equipa: Nuno Cristóvão, Marina Pedroso

Coordenador Zona Sul e Ilhas: Paulo Vieira

Equipa: Teresa Batista

Coordenador Núcleo Financeiro, Administrativo e Logístico: Francisco Madeira

Equipa: Artur Cabral, Inês Melo, Paula Silva, Luísa Borges, Inês Reis, Rui Violante Ferreira

Coordenadora Núcleo Formação e Comunicação: Tatiana Gomes

Equipa: Inês Rodrigues, Júlia Santos, Juliana Iorio

Gestor Nacional Medida IV: Rui Dinis

Equipa de Parceiros



Adírcia Andrade, Ana Alfredo, Anelise Geidel, Adnilson Santos, Albertina Afonso, Alexandra Ferreira, Álvaro Gaspar, Amélia Carvalho, Ana Couteiro, Ana Cunha, Ana Pimentel, Ana Varela, Andreia Santos, Anelide Pereira, Ângela Lopes, Ângela Ramos, António Crisóstomo, Assunção Sousa, Aurora Doana, Bárbara Duque, Belmiro Lopes, Brízida Miguel, Camila Mauro, Carina Mata, Carina Oliveira, Carla Vieira, Carlos Nobre, Carmem Tavares, Carolina Ferreira, Cidália Pinto, Clarisse Vistas, Cláudia Pires, Cristina Gomes, Cristina Ribeiro, Cristina Rodrigues, Eduíno Sanca, Elena Oliveira, Elsa Antunes, Élsio Domingues, Emília Santos, Esmeralda Pedro, Filipa Costa, Georgina Funny, Gonçalo Salgado, Graciano Barros, Heidi Pinto, Hermínia Firmino, Igor Skitsko, Inês Castro, Iolanda Cruz, Isabel Rolim, Jassira Monteiro, Joana Castro, Joana Jianu, Joana Santos, João Leite, Johnson Marques, José Bernardo, José Costa, José Lino Neves, Jucineia Ferreira, Júlia Cruz, Julie Scheier, Larysa Mikulich, Lurdes Português, Lígia Almeida, Lúcia Marques, Ludmila Donoaga, Lyubov Patravchan, Lyudmyla Tkachuk, Manuel Fidalgo, Manuel Garcia, Maria Demian, Maria João Miranda, Mariana Campilho, Mariana Melentii, Marianna Kasyanova, Marlene Jordão, Marta Pereira, Mashuk Hakam, Miguel Pereira, Natalia Tarasenko, Natália Trofimova, Neila Karimo, Nina Ciobanu, Noémia Monteiro, Olga Basileeva, Olga Ferreira, Olga Pavlyk, Patrícia Moscozo, Paula Ferreira, Raísa Machindonschi, Rita Gonçalves, Rogério Lopes, Rosa Fonseca, Rose Silva, Rosete Royet, Rute Carvalho, Sandra Costa, Sandra Intchasso, Sandrina Santos, Sarah Negreiros, Sergiu Albu, Sónia Almada, Soraya Gonçalves, Susana Jóia, Svetlana Alves, Tatiana Albu, Tatyana Isaka, Teresa Domingues, Teresa Morgado, Teresa Torres, Teresa Vinagre, Thelma Cunha, Valéria Repina, Vanda Reis, Vanessa Sousa, Vera Ciubotaru, Vera Fonseca, Wang Lina, Zaida Furtado, Zélia Gomes.

II.

**SOLUÇÕES PARA RESOLVER
PROBLEMAS:
UMA ADMINISTRAÇÃO
PRÓXIMA DO IMIGRANTE**





1. Plano de Integração dos Imigrantes (PII)

O Plano para a Integração dos Imigrantes (PII) cumpriu, em Maio de 2009, dois anos de execução, elaborando-se, em conformidade com a Resolução de Conselho de Ministros n.º 63-A/2007, de 3 de Maio, o respectivo relatório de execução. A sua apresentação pública teve lugar no dia 21 de Julho de 2009, em reunião do Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração (COCAI), que contou com a presença do Ministro da Presidência, Pedro Silva Pereira, e da Rede de Pontos Focais de Acompanhamento do PII.

Após dois anos de implementação, 81% das medidas encontravam-se já executadas, traduzindo-se em 238 metas cumpridas e 16 parcialmente cumpridas, 11 sem informação e 30 não cumpridas. O Plano teve o seu término a 31 de Dezembro, após o qual foi feito um trabalho de avaliação não só do ano de 2009, como do Plano na sua globalidade, cujos resultados espera-se apresentar no primeiro trimestre de 2010.

A Rede de Pontos Focais do PII, que integra representantes dos 13 Ministérios envolvidos no Plano, reuniu três vezes: a 19 de Março, 21 de Julho e 25 de Novembro.

Continuou-se o trabalho desenvolvido no ano anterior, nomeadamente ao nível da produção de material de informação e animação de grupos de trabalho:

- a) Grupo de Trabalho para a implementação da Medida 9, *Reforço do Incentivo ao cumprimento integral das obrigações junto da Segurança Social e da Administração Fiscal*.

Concluiu-se a Brochura produzida no âmbito deste Grupo de Trabalho, *"Integração de Imigrantes – Direitos e Deveres: Finanças, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e Segurança Social"*, com a distribuição prevista para 2010, cumprindo-se, assim, a medida do PII.

- b) Grupo de Trabalho para a implementação da Medida 10, *Incentivo à responsabilidade social dos empregadores e trabalhadores portugueses na integração de trabalhadores imigrantes no seu contexto laboral*.

Este Grupo foi constituído em 2009, tendo reunido quatro vezes: 17 de Abril, 17 de Março, 14 de Julho e 7 de Outubro. Integra entidades/organizações representativas desta área, a saber: Associação Empresarial de Portugal (AEP), Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), BCSO Portugal – Conselho para o Desenvolvimento Sustentável, Câmara Municipal da Amadora, Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP), Confederação Geral de Trabalhadores Inter-Sindical (CGTP-IN), Confederação da Indústria Portuguesa (CIP), Comissão para a

Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), Confederação do Turismo Português (CTP), Direcção-Geral do Consumidor (DGC), Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI), Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Organização Internacional do Trabalho (OIT), União Geral de Trabalhadores (UGT), Associação Portuguesa para a Responsabilidade Social das Empresas (RSE Portugal) e ACIDI, I.P., que o coordena.

No âmbito deste Grupo de Trabalho, teve lugar, no dia 19 de Novembro, o Seminário “*A Gestão da Diversidade como Factor de Competitividade*”, promovido pelo ACIDI, I.P., na Sala da Representação da Comissão Europeia em Portugal (Lisboa).¹

De referir, a participação do ACIDI, I.P. na 4.ª Edição da *Semana da Responsabilidade Social*, promovida pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), no workshop promovido pela Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) no dia 5 de Maio, “*A Responsabilidade Social no mundo pós-crise: inovação e bem-estar no trabalho*”.

- c) *Grupo de Reflexão sobre o Tratamento da Temática da Imigração nos Média*, no âmbito da medida 101.

O Grupo, através do seu coordenador, Rui Hortelão, Director Adjunto do Diário de Notícias, esteve no lançamento de “*Uma Ferramenta para a Diversidade para programas informativos na televisão de serviço público*”, que teve lugar no dia 18 de Maio, no âmbito das comemorações da *Semana da Diversidade, para o Diálogo e o Desenvolvimento*. Este Grupo integra representantes da Confederação Portuguesa para os Meios de Comunicação Social, Sindicato dos Jornalistas, Agência LUSA, Diário de Notícias, TSF, RTP e TVI.

Para além dos Grupos atrás referidos, foram constituídos, em 2009, Grupos de Trabalho especificamente para a produção de material informativo no âmbito das medidas 60, “*Apoio no acesso à justiça de todos os cidadãos imigrantes*”; 62, “*Acesso a formas alternativas de resolução de litígios*” e medida 113, “*Campanhas de divulgação de direitos e deveres dos imigrantes enquanto consumidores*”, nos quais participaram representantes da Direcção-Geral do Consumidor, do Gabinete para a Resolução Alternativa de Litígios, dos Ministérios da Justiça e do Trabalho e da Solidariedade Social e do ACIDI, I.P.. Os conteúdos foram concluídos, calendarizando-se a produção e distribuição deste material para 2010.



2. Serviços de Acolhimento e Apoio aos Imigrantes

2.1. CENTROS NACIONAIS DE APOIO AO IMIGRANTE

Passados 5 anos sobre a data da abertura ao público dos CNAI (Porto e Lisboa) e seguindo a filosofia dos anos anteriores, o ano de 2009, pautou-se sobretudo pela consolidação dos serviços prestados pelos diversos gabinetes presentes nos Centros, abertura de novos gabinetes de apoio, e a abertura de uma Extensão do CNAI em Faro.

2.1.1. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Dando continuidade aos serviços prestados em anos anteriores, o **CNAI de Lisboa** contou com 6 gabinetes de instituições públicas de 5 Ministérios diferentes, 7 gabinetes de apoio em áreas especializadas criados pelo ACIDI, I.P. e ainda um serviço de *Pré-Triagem*, um *Balcão de Apoio*, um *Gabinete de Acolhimento e Triagem* e um *Espaço Criança* (continuando ainda em funcionamento, desde a sua abertura, uma dependência da Caixa Geral de Depósitos).

Destaca-se em 2009, a abertura do Gabinete de Apoio à Qualificação (GAQ), cujo objectivo é o de aconselhar e reencaminhar os cidadãos imigrantes para os processos de qualificação mais adequados ao perfil de cada candidato (quer seja para percursos de educação/formação em entidades formadoras, públicas ou privadas, quer seja para processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências - RVCC). Também em Outubro, o gabinete da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) do CNAI de Lisboa, passou a prestar informações de âmbito laboral.

No que diz respeito ao **CNAI do Porto**, apesar de não se registar qualquer alteração em 2009 nos Gabinetes e Instituições disponíveis, destaca-se, no entanto, a conclusão das obras de melhoramento interno no início do ano, nomeadamente, no que diz respeito ao Gabinete de Acolhimento e Triagem e Sala de Espera, com vista a melhorar o espaço de acolhimento e espera dos cidadãos imigrantes.

Pela mesma altura, implementou-se o “Espaço Criança”, já em funcionamento em Lisboa, dedicado ao entretenimento dos mais pequenos, na ocupação dos seus tempos de permanência, aquando das suas deslocações ao CNAI, bem como uma ligação à internet gratuita para os cidadãos imigrantes.

Com a criação, nas instalações da Loja do Cidadão em Faro, de uma **Extensão do CNAI em Faro**, o ACIDI, I.P. deu mais um importante passo na proximidade à população imigrante residente no Algarve, através da disponibilização dos seus serviços de atendimento.

Assim, em Abril de 2009, aproveitando a abertura de mais uma Loja do Cidadão, num novo modelo e num horário alargado, o ACIDI, I.P. expandiu a esfera de actuação dos CNAI, mediante a criação e dinamização de um novo Posto de Atendimento dirigido aos imigrantes.

A Extensão do CNAI em Faro dedica-se ao atendimento do cidadão imigrante disponibilizando-lhe, entre outros, os seguintes serviços:

- Atendimento Geral, onde são prestadas informações de diversa ordem relacionadas com as temáticas da Imigração, Nacionalidade, entre outras.
- Apoio Jurídico ao Imigrante, onde são prestadas informações, aconselhamento, encaminhamento e mediação em questões jurídicas relacionadas com a imigração, nacionalidade, trabalho, menores, acesso ao Direito e aos Tribunais, entre outras.
- Apoio ao Reagrupamento Familiar onde são fornecidas informações e efectuado o acompanhamento e agilização dos processos de reagrupamento familiar em Portugal. Para além dos serviços disponibilizados nestes Postos de Atendimento, através de articulação directa com o CNAI de Lisboa, são ainda prestados outros tipos de informação e apoio especializados como os relacionadas com o Direito do Consumidor, Emprego, Habitação, Apoio Social, Saúde e Educação.

2.1.2. ATENDIMENTOS

O número de atendimentos realizados no CNAI em Lisboa, em 2009, foi de 189 729 atendimentos, enquanto que, no CNAI do Porto foram realizados 90 561 atendimentos, tendo-se revelado como o 3º melhor ano em número de atendimentos realizados, desde a abertura deste Centro. Isto representa uma média mensal de atendimentos de 15 811 para Lisboa e de 7547 atendimentos no Porto.

No que respeita à Extensão do CNAI em Faro refira-se que desde a sua abertura, a 3 de Abril de 2009, até Dezembro do mesmo ano, foram realizados 11.323 atendimentos.



Os postos dedicados às Informações Gerais foram os que realizaram um maior número de atendimentos: 9026 (o que representou cerca de 80% do total de atendimentos). Os assuntos mais abordados estiveram directamente relacionados com a Lei de Imigração: autorizações de residência (concessões e renovações), exercício do direito de livre circulação e residência dos cidadãos da União Europeia e dos membros das suas famílias no território nacional e Lei da Nacionalidade.

Serviços	2008		2009			Taxa de Variação (%)
	Lisboa	Porto	Lisboa	Porto	Faro	
Balcão de Apoio	10557	-	10228	-	-	-3,12
Gabinetes						
Gabinete Acolh. e Triagem	101360	56818	86690	45007	9026	-11,04
<i>Gab. Especializados</i>						
Apoio Social	1248	551	2067	366	-	35,24
Apoio à Qualificação	-	-	540	-	-	-
Reag. Familiar	6925	2040	7593	2196	1043	20,83
Habitação	194	-	150	-	-	-22,68
Ap. ao Imig. Consumidor	121	-	1351	-	-	1016,53
Apoio Jurídico Imigrante	6354	5260	7309	3718	1254	5,74
Apoio ao Emprego	2675	1884	3858	2113	-	30,97
Instituições						
Saúde	631	-	720	-	-	14,10
Segurança Social	23628	16146	24889	17602	-	6,83
Educação	3030	409	3509	1402	-	42,80
Conserv. Reg. Centrais	14407	4962	9935	6121	-	-17,10
ACT	10628	3102	12984	1534	-	5,74
SEF	22213	11079	17906	10502	-	-14,67
Total Atendimentos CNAI	203971	102251	189729	90561	11323	-4,77

Apesar do decréscimo no total do número de atendimentos efectuados nos CNAI, *grosso-modo*, todos os gabinetes especializados, criados pelo ACIDI, I.P., aumentaram o número de atendimentos em 2009, em comparação com o ano anterior, excepto o Gabinete de Apoio à Habitação.

Destaca-se o aumento no número de atendimentos do Gabinete de Apoio Social (GAS) e no Gabinete de Apoio ao Emprego (GAE). A conjuntura sócio económica vivida no ano de 2009, poderá ter determinado este acréscimo de procura.

Refira-se que o GAE de Lisboa, para além do atendimento habitual, realizou dois workshops subordinados ao tema “*Emprego, Auto-Emprego e Qualificação*”, apresentando aos cidadãos imigrantes, para além de técnicas de procura de emprego, outras alternativas e/ou complementos (ex. possibilidade de criação do próprio emprego e/ou possibilidade de aumentar os seus níveis de qualificação).

Os Gabinetes de Apoio ao Reagrupamento Familiar (GARF) e de Apoio Jurídico ao Imigrante (GAJI) continuam a ser os gabinetes especializados com maior número de atendimentos realizados, revelando também uma tendência de crescimento relativamente ao ano anterior.

A maior subida percentual, em 2009, nos gabinetes que compõem os CNAI, deu-se, contudo, no Gabinete de Apoio ao Imigrante Consumidor (GAIC) do CNAI de Lisboa – mais de 1000% no total de atendimentos anuais (e tendo em conta apenas o período homólogo, já que o gabinete abriu em Julho de 2008, o aumento do número de atendimentos foi na casa dos 500%). Este aumento é explicado pela divulgação do gabinete e pela resolução efectiva das situações expostas que decorre da qualidade do atendimento prestado. Os temas de consumo mais representados nos atendimentos são comuns aos verificados em 2008: os serviços e produtos financeiros, designadamente o crédito ligado à habitação, os seguros (habitação, vida, veículos), os serviços públicos essenciais (onde se inclui os fornecimentos da água, electricidade, telefone fixo e móvel e serviços de Internet) e a conformidade do bem com os termos do contrato.

Em relação aos gabinetes institucionais presentes nos CNAI, comparativamente com 2008, constatou-se um aumento do número de atendimentos do gabinete da Autoridade para as Condições de Trabalho, do gabinete da Segurança Social, do gabinete da Saúde, e um aumento significativo nos atendimentos do gabinete da Educação (que poderá estar relacionado com uma maior procura de cursos qualificantes e de língua portuguesa).



Regista-se um decréscimo no número de atendimentos nos postos do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), assim como na Extensão da Conservatória dos Registos Centrais de Lisboa², que poderá dever-se a uma maior descentralização dos pedidos, assim como a uma estabilização no número de pedidos apresentados, após dois anos de entrada em vigor da Lei n.º 37/81, de 3 de Outubro, com a redacção da Lei Orgânica n.º 2/2006, de 17 de Abril, que teve um grande impacto junto das comunidades imigrantes residentes em Portugal, e dos seus descendentes.

Os cidadãos brasileiros foram aqueles que mais procuraram os serviços e instituições dos CNAI (estima-se que representaram cerca de 47,6% do total de atendimentos no Porto, 37% em Faro e 27% em Lisboa). Em comum a ambos os CNAI e à sua Extensão em Faro é a presença significativa dos cidadãos originários de Cabo Verde e da Ucrânia.

Estima-se ainda que os clientes do sexo feminino representaram cerca de 46% dos atendimentos efectuados em Lisboa e 40% dos atendimentos em Faro. O CNAI do Porto foi o que apresentou uma distribuição mais equitativa quanto ao género – cerca de 49% dos atendimentos foram clientes do sexo feminino.

Refira-se que em 2009, as *Equipas de Terreno* do CNAI de Lisboa realizaram cerca de quarenta saídas, tendo sido solicitadas aos mediadores 52 traduções escritas.

2.1.3. FORMAÇÃO

Em 2009, houve diversas formações para os mediadores dos CNAI, das quais se destaca a formação em “*Equipas Sinérgicas*”, “*Reciclagem em Atendimento ao Público*”, “*Eliminação da Mutilação Genital Feminina*”, e diversos temas no âmbito de “*Direito do Consumidor*”.

2.1.4. VISITAS AO CNAI

Reforçando o reconhecimento internacional como um exemplo de boa prática europeia a replicar em outros países na vertente de prestação de serviços de integração, durante o ano de 2009, o CNAI acolheu inúmeros pedidos de comitivas internacio-

2 Em contraste com a Extensão da Conservatória dos Registos Centrais do CNAI do Porto, que teve um aumento, de 2008 para 2009, de 23% nos atendimentos realizados.

nais com o intuito de conhecerem o modelo One-Stop-Shop³ em funcionamento. Entre outras, recebeu a visita do Comité Coordenador do *Metropolis Internacional*, de inúmeros académicos internacionais da Bélgica, Argentina, Irlanda, França e Reino Unido, várias delegações oficiais de Estado, entre elas, de parlamentares sérvios, decisores políticos do Canadá, da China, Eslováquia e Itália, de líderes associativos de Organizações Não Governamentais internacionais, nomeadamente da República Checa, da Irlanda, do Reino Unido, do Canadá, Austrália, bem como de representantes de inúmeras fundações internacionais.

A nível nacional, destaca-se a visita de uma Comitiva da Provedoria da Justiça, nomeadamente da Provedora-Adjunta Dr.ª Helena Cecília Pinto acompanhada dos Coordenadores Dr. Miguel Coelho e Dr. Portugal, e do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. António Costa.

2.2. LINHA SOS IMIGRANTE

No ano de 2009, a Linha SOS Imigrante comemorou o seu 6º aniversário, contabilizando um total de 378.959 chamadas desde a sua abertura, sendo que 49.414 foram atendidas no ano de 2009, e destas cerca de 85% foram atendidas sem tempos de espera.

Para dar respostas às questões colocadas, a Linha SOS contou com uma equipa de seis mediadores sócio-culturais e um elemento de coordenação, podendo o cidadão solicitar o atendimento por um mediador da Linha numa das seguintes línguas – português, crioulo (de Cabo Verde), inglês, francês, espanhol, russo, ucraniano, bielorrusso e romeno.

Com o objectivo de garantir uma informação rigorosa e verdadeira foram efectuadas ao longo do ano formações aos mediadores no âmbito da *“Eliminação da Mutilação Genital Feminina”*, *“Acolhimento”*, *“Diálogo Intercultural”* e *“Apoio ao Imigrante Consumidor”*.

Nas chamadas recebidas, o português continua a ser a língua mais falada nos atendimentos realizados pela Linha SOS Imigrante (com cerca de 88%), seguido do Russo com cerca de 11%. Tal como em anos anteriores a maioria das chamadas estão relacionados com a Legalização em Portugal (32,6%) seguida das chamadas relaciona-



das com a Aquisição/Atribuição da nacionalidade portuguesa (23,6% das chamadas atendidas).

No que se relaciona com o interlocutor, o cidadão imigrante permanece como o principal (correspondendo a 57,8% do total de chamadas atendidas), aparecendo de seguida os familiares de cidadãos imigrantes com 8,7%. As estruturas do ACIDI, I.P., nomeadamente os CLAll foram o terceiro maior interlocutor com 7,8% enquanto as entidades patronais surgem em quarto lugar com 5%.

Em 2009, constatou-se que 61,3% dos interlocutores da Linha SOS tinham idades compreendidas entre os 25 e os 35 anos de idade e 25,2% entre os 35 e os 45 anos sendo 56% das chamadas efectuadas por cidadãs do sexo feminino.

Aspecto também interessante foi o registar na Linha SOS de atendimentos de cidadãos de 130 nacionalidades diferentes, aparecendo em maior número, os nacionais do Brasil (47,7%), da Ucrânia (15,4%), os cidadãos de Cabo Verde (13,1%) e Angola (4,8%).

76% dos cidadãos que contactaram a Linha eram portadores de um título válido para permanecer em território nacional enquanto 24% dos cidadãos diziam-se portadores apenas de um passaporte sem nenhum visto válido (em situação irregular).

Tal como em anos anteriores, Lisboa, Setúbal e Porto são os distritos mais representativos no que se relaciona com as localidades de onde são provenientes as chamadas.

Refira-se que sempre que uma situação não é resolvida ou não tem resposta imediata a mesma fica “pendente” (em 2009 ficaram pendentes 123 situações, com maior destaque para os pedidos de marcação para os atendimentos de familiares no posto consular português em Kiev) tendo sido respondidos, via correio electrónico, 1828 pedidos de informações.

2.3. SERVIÇO DE TRADUÇÃO TELEFÓNICA (STT)

Desde a abertura do STT, o ano de 2009 foi aquele em que se verificou o maior número de chamadas atendidas com um total de 866, o que representou em termos comparativos com o ano de 2008, um acréscimo de 153%.

Na Bolsa de Tradutores, a que o STT recorre, encontram-se disponíveis 54 tradutores seleccionados para 61 idiomas que vão desde o inglês, francês, passando pelo romeno

ou russo, chinês, bengali, crioulos, árabe, japonês, entre outros.

Os CNAI e CLAII, estruturas do ACIDI, I.P. talvez por serem as que melhor conhecem o serviço e as suas potencialidades, continuam a ser as entidades que mais recorrem ao STT, representando 31,4% das chamadas recebidas. As estruturas ligadas à Saúde, nomeadamente os Hospitais e Centros de Saúde representam 17,7% das chamadas recebidas, surgindo com a mesma percentagem o cidadão imigrante. Este recorre ao STT sempre que necessita de informações da Linha SOS Imigrante na sua língua de origem. É de referir também o acréscimo de chamadas por parte dos órgãos policiais que aumentou de 2,9% (em 2008) para 9,8% (em 2009). Os órgãos judiciais também recorreram mais vezes ao STT durante o ano de 2009, representando cerca de 2,8% (em 2008 representaram apenas 0,9% do total de chamadas atendidas).

Em 2009 foram solicitados 38 idiomas, sendo que o Chinês Mandarim e o Russo foram os idiomas mais demandados, representando respectivamente 25% e 23,6%. Outros dos idiomas mais solicitados foram o Romeno (8,4%), o Hindi (6,3%) e o Inglês (4,3%).

92% das traduções solicitadas foram imediatas, ou seja, foram efectuadas sem necessidade de um agendamento prévio e apenas 4% das traduções pedidas foram agendadas.

Apesar de o STT disponibilizar somente traduções através de conferência telefónica, foram igualmente registados pedidos de traduções presenciais (2%) e escritas (1%), assim como alguns pedidos de informação relativamente ao funcionamento do Serviço (1%).

2.4. CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES (CLAII)

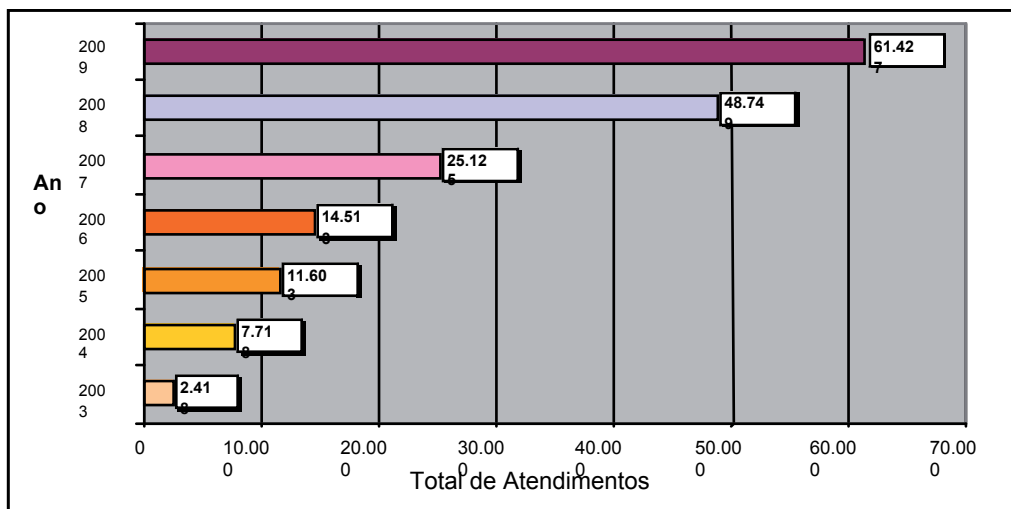
2.4.1. CONSOLIDAÇÃO DA REDE CLAII

O ano de 2009 foi também para a Rede CLAII um ano de consolidação. Na linha das orientações estratégicas definidas no Plano para a Integração dos Imigrantes – PII, depois das metas estabelecidas para 2008 (que ainda foi um ano de expansão e alargamento da Rede) terem sido alcançadas e amplamente ultrapassadas, 2009 representou um tempo de solidificação, tanto ao nível dos atendimentos, como do desenvolvimento de actividades em prol da integração.



A Rede actualmente composta por 85 Centros (47 autarquias/32 sociedade civil/6 tripartidos)⁴, 7 Gabinetes de Apoio Especializado ao Imigrante – GAEI e um Ponto Imigrante (CLAI com a Lusotemp – Empresa de Trabalho Temporário, S.A.), viu serem inaugurados em 2009 mais cinco CLAI⁵ e 4 GAEI⁶, tendo-se procedido ao encerramento dos CLAI de Alvaiázere, Bombarral e Odemira.

Foi esta Rede estruturada em 11 regiões⁷ que, em 2009, realizou 61.427 atendimentos, sem contar com o número de atendimentos dos GAEI e do Ponto Imigrante.



A este aumento exponencial que mais do que triplicou a meta prevista no PII - 20.000/ano e que traduz uma evolução com grande impacto desde o início da Rede, corresponde, no ano de 2009, a uma média de mais de 5.000 atendimentos/mês.

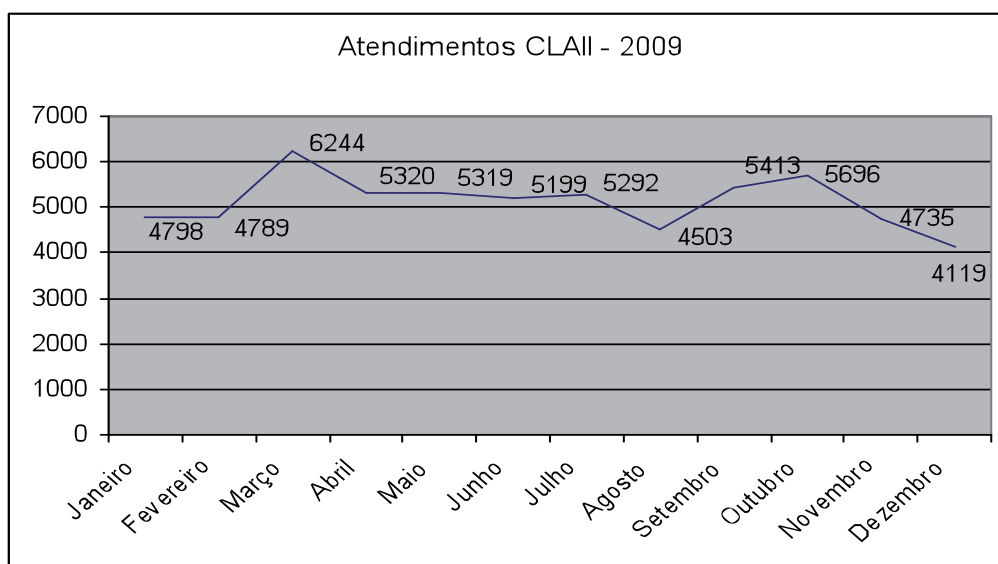
4 O PII previa 80 até final de 2008.

5 Em 2009 foram inaugurados os CLAI Portimão, Sintra Itinerante, Almada-Laranjeiro, Porto Itinerante e Amadora-Buraca.

6 CEPAC - Centro Padre Alves Correia na área do Apoio a Imigrantes e a Doentes Deslocados, SOLIM - Solidariedade Imigrante na área do Apoio ao Emprego e Valorização Profissional e S. Cirilo, com dois GAEI, nas áreas do Emprego/Empreendedorismo e Apoio Psicológico.

7 Norte Litoral, Centro Interior, Centro, Oeste, Grande Lisboa Oeste, Grande Lisboa Este, Margem Sul, Ribatejo, Alentejo, Algarve e Açores.

Mas o ano de 2009 marca definitivamente uma nova etapa na vida dos CLAI, ao nível da promoção de novos recursos capazes de conferir sustentabilidade à intervenção da Rede, em resposta às necessidades diagnosticadas aquando da avaliação dos Serviços Nacionais de Apoio ao Imigrante, realizada pela Organização Internacional para as Migrações – OIM, em 2008.



2.4.2. ESTUDOS DE DIAGNÓSTICO

Em Janeiro de 2009, o ACIDI, I.P. lançou um novo desafio à Rede CLAI - o de se associar a um projecto conjunto, no âmbito do Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros - FEINPT, tendo em vista a realização de “*Estudos de Diagnóstico de Caracterização da População Imigrante e Identificação dos seus Problemas e dos seus Contributos para as Dinâmicas de Desenvolvimento dos Municípios*” que permitam um maior conhecimento da situação imigratória a nível local, conferindo assim uma maior sustentabilidade à intervenção dos parceiros locais na área do acolhimento e integração.



Em resposta, 21 estudos locais⁸ serão realizados até 31 Maio de 2010, abrangendo os concelhos de: Albufeira, Almada, Beja, Braga-Guimarães, Castelo Branco, Faro, Funchal-Santa Cruz-Câmara de Lobos, Guarda, Lousã, Macedo de Cavaleiros, Moita, Montijo, Moura, Oeiras, Ponta Delgada, Porto, Trofa, Santarém, Seixal, Sesimbra e Sintra. A amostra permitirá a realização de um estudo comparativo de abrangência nacional, caracterizador da imigração em Portugal, que será publicado no 2.º semestre do mesmo ano, com um investimento total de € 325.629,81 Euros.

2.4.3. PROMOÇÃO DA INTERCULTURALIDADE

O ano de 2009 trouxe também o reforço de novos recursos para a Rede na área da Interculturalidade, enquanto estratégia de apoio ao processo multivectorial do acolhimento e integração dos imigrantes a nível local. Para esse efeito, também no mês de Janeiro, o ACIDI, I.P. lançou o convite à Rede CLAI para uma vez mais integrarem um projecto conjunto de “*Promoção da Interculturalidade a nível Municipal*” no âmbito do FEINPT, contribuindo por esta via para uma integração ainda mais efectiva dos imigrantes na sociedade portuguesa, bem como para a melhoria dos processos de integração, incentivando movimentos de interacção positiva com a população autóctone.



Os 25 projectos seleccionados⁹ integraram um total de 154 actividades a desenvolver até 31 de Março de 2010, distribuídas por um conjunto de 6 domínios¹⁰: A *Educação* (58) e o *Mercado de Trabalho* (48) enquanto áreas cruciais para a sustentabilidade dos processos migratórios; o *Acolhimento Inicial de Imigrantes* (17) dado que o FEINPT se dirige maioritariamente aos imigrantes recém-chegados; a *Sensibilização da Opinião Pública* (50) tão importante na desconstrução de estereótipos e preconceitos; a *Participação na Vida Local* (31) fundamental para o entrosamento entre as comunidades imigrantes e estas e a população autóctone e ainda *Outras actividades complementares à temática da Interculturalidade* (12), com um investimento total de € 560.186,89 Euros, prevendo-se o envolvimento de mais de 12.000 participantes.

8 11 de autarquias, 7 da sociedade civil e 3 estudos que foram adjudicados para reforçar a amostra.

9 9 de autarquias e 16 da sociedade civil.

10 De salientar a existência de actividades que cruzam com mais do que um domínio.

De salientar que tanto ao nível da interculturalidade como dos estudos, os prazos de execução dos projectos foram prorrogados por motivos que se prenderam com a data de aprovação dos projectos pela Estrutura de Missão do FEINPT. Assim, em 2009, e no que respeita à “*Promoção da Interculturalidade a nível Municipal*”, apenas se realizaram 29 actividades, entre as quais, as “*Mini-Olimpíadas - 2009*” que o ACIDI, I.P. levou a cabo de 3 a 5 de Outubro, no concelho de Sintra, em parceria com a Associação Juvenil Ponte, com o objectivo de promover o diálogo intercultural, congregando jovens imigrantes ou filhos de imigrantes e também autóctones, em torno de um ideal de mundo mais unido, sustentado no conhecimento e diálogo com o Outro.

Assim, fomentando o relacionamento entre culturas e valorizando a diversidade cultural enquanto factor de enriquecimento humano ao mesmo tempo que se pretendia desenvolver/fortalecer nos jovens os valores da Paz, Solidariedade, Reciprocidade e Alteridade, participaram cerca de 200 jovens, de 15 nacionalidades diferentes¹¹, entre os 16 e os 23 anos, em representação de 15 municípios de Portugal, com o apoio dos respectivos CLAI¹² e sob o lema “*Mais Diversidade, Melhor Humanidade*”.



Porque o desafio da promoção da interculturalidade é um processo de aprendizagem que reside justamente num envolvimento muito forte e sistemático do maior número de agentes e de instituições públicas e privadas, o Encontro Anual dos CLAI – 2009, que teve lugar em Évora a 25 e 26 de Novembro, foi dedicado às “*Boas Práticas*” tendo em vista a concepção de um “*Manual para a Interculturalidade e Integração de Proximidade*” que reunirá todos os contributos gerados pela própria Rede, enquanto instrumento de apoio à actuação sustentada dos técnicos e decisores políticos a nível local, na área da Interculturalidade, a publicar no segundo trimestre de 2010.

2.4.4. FORMAÇÃO DOS TÉCNICOS DA REDE

As múltiplas valências que cada CLAI desenvolve de forma integrada, tecendo parcerias locais que permitam agilizar respostas capazes de bem acolher e melhor integrar, são o desafio constante para os 146 técnicos da Rede. A relevância do seu papel no funcionamento da Rede determinou, a necessidade, em 2009, do ACIDI, I.P. investir na sua valorização e capacitação, através de um Curso de Pós-Graduação em

11 África do Sul, Alemanha, Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné, Irlanda, Marrocos, Moldávia, Portugal, França, Ucrânia, São Tomé e Príncipe, Roménia e Rússia.

12 Almada, Amadora, Cascais, Faro, Guarda, Leiria, Loures, Montijo, Odivelas, Oeiras, Portimão, Porto, São Brás de Alportel, Seixal e Sintra.



“Planeamento e Mediação em Contextos Multiculturais”, cuja docência e certificação esteve a cargo da Universidade Católica Portuguesa, em regime *B-learning*, permitindo a maior participação possível de uma Rede dispersa de norte a sul e Açores e que será concluído em 2010.

Paralelamente, e pela primeira vez, o ACIDI, I.P. realizou também formação de reciclagem para todos os técnicos/as da Rede, na área da Lei da Imigração, prevendo-se a continuidade da formação, em 2010, na área da Lei da Nacionalidade.

3. Oportunidades no Acesso ao Mundo do Trabalho

3.1. REDE GIP IMIGRANTE (RGI)

Os Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) surgiram nos termos do disposto na Portaria n.º127/2009, de 30 de Janeiro e são estruturas de apoio ao emprego que, em estreita relação com os Centros de Emprego, prestam apoio a jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

A Rede GIP Imigrante (RGI) é constituída por 25 Gabinetes de Inserção Profissional distribuídos pelo território nacional, em 7 distritos¹³, sendo dinamizada por entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos. Esta Rede surge no âmbito de parceria entre o ACIDI, I.P. e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP, I.P.)

O IV Encontro da RGI decorreu nos dias 14, 15 e 16 de Dezembro com os objectivos de fomentar o espírito de grupo e o trabalho em Rede, assim como, transmitir conhecimentos e ferramentas que permitam a integração dos novos técnicos na Rede:

partilha de uma base de dados comum, articulação com os Centros de Emprego e a Lei da Imigração.

A RGI contabilizou, em 2009, os seguintes dados:

	H	M	Total
Total Atendimentos	6231	7270	13501
Clientes Novos	2402	2859	5261
Atendimentos: Criação do Próprio Emprego/ Empreendedorismo	95	66	161
Encaminhamentos para Instituições de Apoio ao Empreendedorismo	46	28	74
Constituição Empresa/ Próprio Negócio	5	3	8
Encaminhamentos para Emprego	2569	3458	6027
Colocações em Emprego	419	727	1146
Encaminhamentos para Formação	475	620	1095
Colocações em Formação	175	251	426

3.2. PROJECTO PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO IMIGRANTE (PEI)

O Projecto Promoção do Empreendedorismo Imigrante 2009 (PEI 2009) foi lançado, enquanto projecto-piloto, com o objectivo de fomentar o empreendedorismo junto da população imigrante residente em bairros de maior vulnerabilidade.



O projecto teve início em Abril e término em Dezembro, centrando-se nos cursos “*Apoio à Criação de Negócios*” os quais permitiram a planificação, estruturação e apoio na concretização de ideias de negócios.

O PEI 2009 avançou, tendo em conta o seu objectivo, com 5 fases cruciais:

a) Lançamento do Concurso de Ideias de Negócio (CIN);

O CIN, apresentado em Junho, pretendia mobilizar, estimular e dinamizar os potenciais empreendedores para a participação neste projecto. O CIN previa a atribuição de prémios às 3 melhores ideias de negócio e a possibilidade de integrarem os cursos «Apoio à Criação de Negócios».

Foram apresentadas 127 candidaturas de diferentes pessoas num total de 140 diferentes ideias. Entre estas 127 pessoas, 113 manifestaram interesse em participar na formação – cursos «Apoio à Criação de Negócios».

	H	M	Total
Candidaturas	52	75	127

As ideias de negócios foram analisadas localmente e a nível nacional. Foram parceiros do júri nacional as seguintes entidades: Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI), Agência Nacional de Direito ao Crédito (ANDC) e Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP, I.P.).

A 15 de Outubro de 2009, o ACIDI, I.P. promoveu uma Sessão Pública de Apresentação dos Vencedores do CIN. Foram vencedores os empreendedores imigrantes com as seguintes ideias de negócio: 1.º lugar (Prémio Viabilidade) – € 5 000 Euros: construção civil e pequenas reparações domésticas; 2.º lugar (Prémio Inovação) – € 2 500 Euros: criação de sistemas de controlo, e monitorização à distância de habitações com recurso às tecnologias de informação; 3.º lugar (Prémio Originalidade) - € 1 000 Euros: *coaching* de idosos.

b) Formação e capacitação dos técnicos do ACIDI, I.P. e dos técnicos das entidades parceiras, promotoras do projecto ao nível local

Os técnicos do ACIDI, I.P., envolvidos no PEI, bem como os técnicos das entidades parceiras, foram formados de modo a capacitá-los para a mobilização e, em especial, para o acompanhamento dos potenciais empreendedores. A acção de formação teve uma duração total de 24 horas.

Realizaram-se quatro sessões (dias 5, 6, 18 e 19 de Junho), que abordaram as seguintes temáticas:

1. Introdução ao empreendedorismo;
2. Análise de risco no suporte à decisão;
3. Os 3 pilares de análise;
4. Análise estratégica;
5. Aconselhamento.

c) Mobilização de Parceiros Locais

O PEI 2009 foi apresentado a 24 de Abril e em Maio deu-se início à fase de mobilização dos parceiros locais, que se prolongou até ao mês de Junho, embora com algumas acções também em Julho. Esta mobilização feita pela equipa do PEI junto das entidades parceiras traduziu-se no apoio à divulgação junto dos parceiros destas entidades e na realização de workshops subordinados ao tema.

O PEI 2009, coordenado pelo ACIDI, I.P., foi promovido localmente por 10 instituições, distribuídas por diversos Concelhos do país.¹⁴

d) Formação e capacitação dos potenciais empreendedores

Os cursos «Apoio à Criação de Negócios» tiveram início em Julho e decorreram até Dezembro, permitindo o acompanhamento de ideias de negócio em sessões colectivas e também em sessões individuais.

Os restantes participantes do Curso continuarão a ser acompanhados em 2010.

	H	M	Total
Imigrantes empreendedores que iniciaram os cursos	64	95	159
Certificados de participação e conclusão do curso	36	63	99
Cartas de recomendação do negócio	20	26	46
Empresas criadas ¹	1	4	5



e) Programa de Mentores

O Projecto PEI inclui um Programa de Mentores, tendo sido este apresentado no dia 15 de Outubro, na cerimónia de entrega dos prémios CIN.

O Programa de Mentores pretende envolver pessoas que, voluntariamente, proporcionem um apoio mais prático aos empreendedores. O mentor permitirá:

- o apoio na definição estratégica do negócio, pelo conhecimento da região, do sector e do mercado;
- dar uma visão mais empírica dos problemas e das suas acções;
- a partilha da sua rede de contactos;
- a partilha de conhecimentos úteis que possam facilitar a integração do imigrante.

O mentor deverá estabelecer um compromisso com o imigrante durante, pelo menos, 10 horas de mentoria e deverá respeitar o plano de negócios do imigrante empreendedor.

Até final do ano de 2009 foram envolvidos 15 mentores.

3.2.1. AVALIAÇÃO

O PEI passou por processo de avaliação externa pela R4E – Recursos para o Empreendedorismo, que envolveu análise documental, presença em acções do projecto, elaboração de indicadores e instrumentos de avaliação. Esta avaliação permitiu verificar o trabalho realizado (através de um relatório intermédio e um relatório anual) e obter feedback de aspectos a melhorar para uma nova implementação do projecto em 2010.

3.2.2. FINANCIAMENTO

O PEI 2009 foi financiado pelo Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT).

O Programa Português para Todos - PPT é gerido pelo ACIDI, I.P., enquanto Organismo Intermédio do Programa Operacional Potencial Humano (POPH) do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), e traduz-se num programa que visa o desenvolvimento de cursos de língua portuguesa e de cursos de português técnico dirigidos à comunidade imigrante residente em Portugal, sem custos para a população imigrante e co-financiados pelo Fundo Social Europeu.

A 15 de Outubro foi publicada a Portaria 1262/2009, que criou os cursos de Português para Falantes (adultos) de Outras Línguas, com base no referencial O Português para Falantes de Outras Línguas — O Utilizador Elementar no País de Acolhimento, enquadrando-os no Sistema Nacional de Qualificações, nomeadamente pela inserção no Catálogo Nacional de Qualificações e pela adopção do modelo de certificado de qualificações.

O PPT veio materializar uma estratégia de apoio ao acesso a direitos de cidadania no âmbito de uma política de imigração inclusiva, dando resposta à regulamentação da Lei da Nacionalidade (publicada no final de 2006) e à Regulamentação da Lei da Imigração (publicada em Novembro de 2007). Os formandos que concluírem os cursos de língua portuguesa obtêm um certificado que releva para efeitos de acesso à nacionalidade, autorização de residência permanente e/ou estatuto de residente de longa duração, pois certificam ao nível A2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas. Os imigrantes que concluírem com aproveitamento os cursos ficarão, assim, dispensados de realização de testes comprovativos do conhecimento da língua portuguesa.



4. Programa Português para Todos (PPT)

O Programa PPT – Português para Todos durante o ano de 2009, levou a cabo várias acções de disseminação que envolveram a divulgação do Programa através de:

- Distribuição de folhetos e cartazes junto de entidades públicas e privadas;
- Reuniões com as entidades beneficiárias do PPT;
- Respostas a pedidos de informação sobre o PPT;
- Participação em seminários de divulgação;
- Participação em programas de televisão, nomeadamente o Programa Iniciativa – RTP2;
- Notícias publicadas em meios de comunicação, nomeadamente no BI – Boletim Informativo e InfoFSE;
- Reuniões para articulação de parcerias para o desenvolvimento de novas acções;
- Participação no vídeo institucional do POPH – Programa Operacional do Potencial Humano.

O segundo período de candidaturas no âmbito da Tipologia de Intervenção 6.6. e congéneres – *Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros*, para a realização de cursos de Português para Todos – PPT, teve lugar entre 9 de Fevereiro e 16 de Março de 2009, tendo sido aprovados 189 cursos, correspondentes a 306 acções de formação, envolvendo um universo de 5.330 formandos/as, num valor global de € 2.893.456,20 Euros de Despesa Pública Total.

No que respeita aos formandos abrangidos, no total são mais de 40 nacionalidades e são oriundos de países tão diversos, como: Paquistão, Suriname, Ucrânia, China, Áustria, Guiné-Bissau, Venezuela, Rússia, entre outros.

Ao longo do ano de 2009, ocorreram alguns desvios em relação ao aprovado em candidatura e às previsões das entidades beneficiárias, tendo as mesmas submetido pedidos de alterações ao aprovado em candidatura que, à data de 31 de Dezembro, se consubstanciaram no seguinte cenário: 181 cursos, correspondentes a 303 acções de formação, envolvendo um universo de 5.140 formandos/as, num valor global de € 2.787.062,43 Euros.

5. O ACIDI junto das Comunidades

5.1. ACIDI JUNTO DAS COMUNIDADES BRASILEIRAS – ALMADA E SEIXAL

Dando corpo a um dos sete princípios-chave do ACIDI, I.P. «Proximidade - *encurtar as distâncias para conhecer e responder melhor*», o ACIDI, I.P. realizou duas iniciativas junto das comunidades durante o ano de 2009. A primeira em **Almada e no Seixal**, no mês de Abril, com especial enfoque para as comunidades brasileiras que vivem nestes concelhos.

A Alta Comissária contou com o apoio da Junta de Freguesia da Costa de Caparica, através do seu presidente António José Neves, onde instalou o seu gabinete.

No Centro Paroquial de Nossa Senhora da Conceição, reuniu com diversas organizações da Costa de Caparica, juntamente com o Presidente da Direcção deste Centro, o Pe. António Luís Pires, o Cônsul do Brasil, Renan Paes Barreto, e membros de instituições locais.

Durante os dois dias do ACIDI, I.P. junto das comunidades, foi possível visitar o CLAll da Costa de Caparica, o Projecto Escolhas D.A.R à Costa - Tr@nsFormArte, e a Unidade de Inserção na Vida Activa (UNIVA) Imigrante desta freguesia, ambas localizadas na Colectividade do Grupo de Amigos da Costa.

Já no Concelho do Seixal, visitou ainda a Associação Brasileira de Portugal (ABP) e o Espaço Cidadania da Câmara Municipal do Seixal.

O programa terminou com uma visita ao CLAll da Freguesia do Laranjeiro, tendo sido possível conhecer melhor as realidades e desafios que se colocam aos imigrantes nestes concelhos.

5.2. ACIDI JUNTO DAS COMUNIDADES – BEIRA INTERIOR

Em Julho de 2009, a Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural, deslocou-se aos distritos de Castelo Branco e da Guarda.

Durante três dias dedicou-se ao contacto directo com os interlocutores privilegiados no acolhimento e integração dos imigrantes e das comunidades ciganas, sejam Administração Pública Local, Projectos Escolhas, Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes, entre outros.

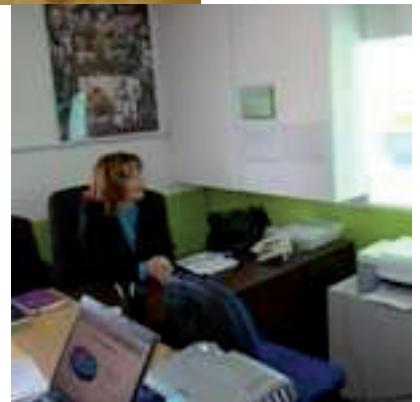


O programa da iniciativa iniciou-se com a instalação do Gabinete da Alta Comissária no CLAIL de Castelo Branco, integrou diversas visitas a projectos e organizações nos distritos de Castelo Branco e da Guarda, bem como reuniões de trabalho com os agentes no terreno, incluindo um Sarau Intercultural na cidade da Guarda e uma conferência de imprensa de balanço geral da iniciativa.



Paralelamente à agenda de trabalhos, tiveram lugar diversas acções de formação da Bolsa de Formadores do ACIDI, I.P. sobre Lei da Nacionalidade, Lei da Imigração e Mitos e Factos sobre Imigração em Portugal.

Também esta foi uma experiência enriquecedora, alargada às comunidades ciganas, que permitiu sinalizar boas práticas e desafios, atentas as especificidades do interior do país.



III.

PELOS IMIGRANTES, COM OS
IMIGRANTES





1. Gabinete de Apoio Técnico às Associações de Imigrantes (GATAI)

O Gabinete de Apoio Técnico às Associações de Imigrantes (GATAI) encontra-se actualmente integrado no Departamento de Apoio ao Associativismo e ao Diálogo Intercultural e desenvolve as suas acções centradas nas Associações de Imigrantes reconhecidas pelo ACIDI, I.P., assumindo as seguintes responsabilidades:

- Apoio no planeamento, implementação e avaliação das iniciativas das associações de imigrantes em prol dos direitos e interesses específicos dos imigrantes e seus descendentes residentes em Portugal;
- Colaboração técnica, avaliação e acompanhamento dos apoios financeiros prestados pelo ACIDI, I.P. às iniciativas das associações de imigrantes;
- Acções de capacitação das associações de imigrantes através da formação dos seus líderes e da construção de instrumentos de facilitação do desenvolvimento de iniciativas em prol do acolhimento e da integração dos imigrantes e seus descendentes residentes em Portugal;
- Promoção do associativismo imigrante através da sensibilização dos imigrantes e seus descendentes para a importância da sua participação em estruturas organizadas da sociedade civil, e das entidades públicas e privadas para a relevância do associativismo imigrante na integração dos imigrantes e seus descendentes.

1.1. APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO ÀS ASSOCIAÇÕES DE IMIGRANTES

O apoio técnico e financeiro disponibilizado pelo ACIDI, I.P., através do GATAI, às Associações de Imigrantes, é enquadrado pela Lei 115/99, de 3 de Agosto.

O apoio técnico caracteriza-se essencialmente pela consultoria prestada na instrução dos processos de candidaturas a apresentar ao próprio ACIDI, I.P., assim como na divulgação e acompanhamento de determinados processos de candidaturas a outras potenciais fontes de financiamento para as Associações de Imigrantes.

Tendo em conta o número crescente de associações e projectos e o consecutivo aumento dos pedidos de apoio financeiro, tornou-se necessário identificar prioridades de financiamento onde concentrar esforços de intervenção, procurando, simultaneamente, dar maior visibilidade e credibilidade à intervenção das associações de imigrantes no apoio aos cidadãos imigrantes, através da criação de linhas de intervenção específicas, que conduzam a resultados quantificáveis e visíveis no final do ano.

Neste sentido, foi proposto pela Alta Comissária e aprovado pelo Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração (COCAI), para o ano de 2009, o primeiro Programa de Apoio ao Associativismo Imigrante – PAAI. Este programa estrutura o apoio concedido às Associações de Imigrantes em 4 linhas prioritárias de intervenção:

1. Eixo de Apoio à Integração Plena;
2. Eixo de Apoio à Diversidade e Interculturalidade;
3. Eixo de Apoio a Práticas de Reconhecido Mérito;
4. Eixo de Apoio Estrutural.

Para apresentação das candidaturas foi criada uma plataforma electrónica (paai.acidi.gov.pt) que permitiu, posteriormente, o acompanhamento da execução física e financeira das actividades protocoladas.

Com o objectivo de capacitar as Associações de ferramentas para a organização de execução do protocolo de apoio financeiro, o GATAI promoveu um conjunto de workshops formativos dirigidos a todos os dirigentes e/ou técnicos de Associações de Imigrantes com Protocolos de Apoio Financeiro para o ano de 2009, envolvidos directamente na gestão das actividades e das verbas concedidas no âmbito desse protocolo.

Foram realizadas 8 sessões, que decorreram em Lisboa nos dias 26 e 28 de Maio, 2, 3, 4 e 5 de Junho, e no Porto no dia 29 de Maio. Participaram um total de 39 dirigentes/técnicos de 39 associações.

Entre Janeiro e Dezembro de 2009 foram apoiados 51 projectos (43 anuais e 8 pontuais) de 48 associações, num total de € 705.093,68 Euros.

À semelhança dos anos anteriores, decorreu durante o mês de Outubro de 2009 o período de apresentação das candidaturas anuais para o ano seguinte. Neste âmbito, destacam-se os seguintes aspectos:

- A realização de uma reunião prévia, com a presença da Alta Comissária, no dia 18 de Setembro de 2009, no CNAI de Lisboa com todos os dirigentes associativos para os ouvir e recolher sugestões quanto ao processo de atribuição do apoio financeiro às Associações de Imigrantes.



- A reformulação do PAAI 2009, que sofreu apenas algumas ligeiras alterações quanto aos nomes dos eixos de apoio. Neste sentido, o PAAI 2010 passou a contemplar as seguintes linhas prioritárias de intervenção:

1. Eixo de Apoio à Integração Plena e Igualdade de Oportunidades;
2. Eixo de Apoio à Valorização da Diversidade e da Interculturalidade;
3. Eixo de Apoio a Práticas de Reconhecido Mérito;
4. Eixo de Apoio à Capacitação Associativa (Apoio Estrutural);

- A criação, de raiz, de uma nova plataforma electrónica (www.acidi.gov.pt/pai2010), com um visual mais apelativo e mais *user-friendly*, pensada de forma a ir de encontro ao *feedback* das associações relativamente ao funcionamento da plataforma que serviu de base à apresentação das candidaturas para o ano de 2009;

- A aposta numa maior descentralização quanto ao local e numa maior flexibilidade relativamente aos horários das sessões de informação que visam a divulgação de toda a informação sobre o processo de apresentação das candidaturas. Foram realizadas 3 sessões de apresentação do PAAI 2010 (normas de apresentação das candidaturas e regras de financiamento) nos dias 23, 24 e 25 de Setembro, nos Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante (CNAI) de Lisboa, Porto e Extensão em Faro, respectivamente, nas quais estiveram presentes um total de 62 dirigentes/técnicos de 44 associações. De 28 de Setembro a 2 de Outubro foram ainda realizadas 8 sessões de informação “PAAI passo a passo”, com o objectivo explicar detalhadamente todos os passos necessários para a apresentação das candidaturas através da plataforma electrónica e nas quais participaram um total de 46 dirigentes/técnicos de 34 associações. Finalmente, através das sessões “PAAI *one-to-one*”, que decorreram de 6 a 30 de Outubro, as associações tiveram a oportunidade de ver as suas dúvidas relacionadas com a apresentação das candidaturas esclarecidas através de um atendimento personalizado, bem como usufruir de uma sala de apoio, nas instalações do CNAI de Lisboa, com dois computadores com acesso à internet, para seu uso exclusivo durante o processo de apresentação das candidaturas.

- A realização de duas reuniões após conclusão do período para apresentação das candidaturas de apoio anuais, com a presença da Alta Comissária, nos dias 3 e 4 de Dezembro, nos CNAI de Lisboa e Porto respectivamente, com o objectivo de fazer um ponto de situação relativamente às candidaturas apresentadas para o ano de 2010, bem como transmitir antecipadamente as novas regras que constarão nos protocolos de apoio de 2010. Estas reuniões, contaram no total com 67 participantes de 51 associações.

1.2. RECONHECIMENTO DE REPRESENTATIVIDADE DAS ASSOCIAÇÕES DE IMIGRANTES

Em 2009 foram reconhecidas, ao abrigo da Lei 115/99, de 3 de Agosto, regulamentada pelo Decreto-Lei 75/2000, de 9 de Maio, 3 associações de imigrantes, todas elas de âmbito local: Associação Comunidade de Bangladesh do Porto, CASA GRANDE - Associação Luso-Brasileira de Solidariedade e Promoção Social e KALINA - Associação dos Imigrantes de Leste.

Actualmente são já 124 as Associações de Imigrantes cuja representatividade foi reconhecida pelo ACIDI, I.P..

Em termos de localização geográfica, Lisboa mantém-se o concelho com maior número de associações reconhecidas (29), seguido do Porto (13) e Amadora (7). Quanto às comunidades representadas por cada uma das associações destaca-se o número crescente de associações que representam múltiplas comunidades (28). As comunidades Cabo-verdianas e Guineenses ocupam o segundo e terceiro lugar quanto ao número de associações (24 e 21 respectivamente).

1.3. PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO

As “*Conversas sobre Associativismo Imigrante*” têm sido uma das estratégias de promoção do associativismo imigrante. Esta iniciativa consiste na organização, ao nível local, de sessões de informação e debate sobre o associativismo imigrante em Portugal, sua contextualização legal e social, direitos e deveres, mais-valias e constrangimentos, numa perspectiva de incentivo à organização dos cidadãos imigrantes pela via associativa. Em 2009, foi realizada, no dia 17 de Abril, uma sessão em parceria com o CLAIL de Vila Real de Santo António.

Numa estreita articulação com o Departamento de Comunicação, o *site* do ACIDI, I.P. (www.acidi.gov.pt) tem sido um dos principais meios de divulgação e promoção do Associativismo Imigrante, através do qual é disponibilizada informação útil para as associações de imigrantes (enquadramento legal, reconhecimento, direitos, apoios, passos para constituição de uma associação, contactos, entre outras) bem como notícias sobre os projectos implementados pelas próprias associações de imigrantes.

O *mailing* tem sido também uma forma de fazer chegar informação útil, quer às associações de imigrantes, quer às entidades públicas e privadas que, por terem um interesse especial nesta temática, contactam o GATAI.



O GATAI acompanha e participa nos projectos desenvolvidos no terreno, representando o ACIDI, I.P. em conferências, seminários, encontros culturais, reuniões de trabalho, festas e outros eventos promovidos pelas associações de imigrantes. Este esforço, em ser uma presença junto destas organizações, justifica-se sobretudo pelo que isso significa ao nível do reconhecimento do trabalho de muitos líderes associativos, pelo contributo que se espera dar ao movimento associativo e pelo diagnóstico que a realidade permite fazer.

1.4. OUTROS PROJECTOS

O ACIDI, I.P., através do GATAI, participa, desde Julho de 2009, no Projecto “*Comunidades de Autogestão Financeira*” (CAF), um projecto-piloto no qual estão também envolvidas outras entidades, nomeadamente a Plataforma das Estruturas Representativa das Comunidades de Imigrantes (PERCIP), a Stone Soup Consulting, Lda., a Fundação Montepio Geral, a Lusitânia Seguros, a Úria e Menendez, a OIM - Organização Internacional para as Migrações, a Fundação EDP e a Fundação Aga Khan/União das Misericórdias Portugueses.

O projecto pretende criar *Comunidades de Autogestão Financeira* – grupos de pessoas que põem as suas poupanças em comum para conceder créditos solidários – oferecendo serviços jurídicos e formação adaptados às suas necessidades.

A participação do ACIDI, I.P., enquanto parceiro, passa pela identificação de líderes comunitários potencialmente interessados no projecto, pela divulgação do projecto, junto das comunidades migrantes, com vista à dinamização da sua participação no projecto *CAF Portugal* e pela participação nas reuniões mensais da *Comunidade de Interesse* e, dentro deste contexto, apoia na planificação, implementação e avaliação do projecto.

2. Gabinete de Resposta de Emergência Social (GRES)

No decorrer do ano de 2009 o Gabinete de Resposta à Emergência Social (GRES) assegurou as seguintes funções:

- Coordenação do Gabinete de Apoio Social (GAS) do CNAI Lisboa, realizando reuniões regulares de acompanhamento e supervisão dos casos.
- Realização de entrevistas, triagem e encaminhamento dos utentes para a Rede de Casas de Acolhimento.
- Representação na Rede Social de Lisboa (fórum de articulação e congregação de esforços baseado na adesão por parte das autarquias e de entidades públicas ou privadas com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e à promoção do desenvolvimento social, que resulta de um Protocolo de Colaboração celebrado entre a Câmara Municipal de Lisboa, a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa e o Instituto de Segurança Social, I.P. - Centro Distrital de Lisboa), com participação nas reuniões do Núcleo Executivo, desde Novembro de 2009.
- Implementação e coordenação do Programa de Apoio aos Doentes Estrangeiros (PADE).

2.1. PROGRAMA DE APOIO A DOENTES ESTRANGEIROS (PADE)

De forma a fazer cumprir os objectivos do projecto, deu-se continuidade ao protocolo de cooperação, assinado entre o ACIDI, I.P. e o Instituto de Segurança Social (ISS, I.P.), que permitiu a criação do Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros (PADE), e que mantém o objectivo de dar respostas de acolhimento temporário e apoio financeiro aos doentes vindos dos PALOP para tratamento, através da atribuição de “Bolsas de Saúde”.

Neste sentido, em 2009 salienta-se a ampliação da rede de casas de acolhimento, a dinamização dos núcleos de apoio nos países e origem e a promoção do trabalho conjunto entre os diferentes parceiros intervenientes neste processo da vinda e estadia dos doentes estrangeiros com junta médica.



2.1.1. REDE DE CASAS DE ACOLHIMENTO

Em 2009, foram inauguradas mais duas casas: a Casa Amiga e a Casa Viva. As duas casas já existentes¹⁵ sofreram obras de ampliações e aumentaram a sua capacidade de acolhimento:

- A *Casa Amiga*, com capacidade para 6 pessoas, situada em Algueirão Mem Martins, num espaço cedido pela Câmara Municipal de Sintra à Associação Ser Alternativa, encontra-se em funcionamento desde o início de Setembro, na sequência da assinatura do protocolo de cedência a 25 de Junho de 2009.
- *Casa Viva* - Num espaço do bairro do Zambujal, cedido pelo Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana – IHRU, após a assinatura do protocolo de cedência a 5 de Novembro de 2009 cujas obras de recuperação foram financiadas pelo prémio “EDP Solidária”, vai começar a funcionar a partir de Janeiro de 2010, com capacidade para acolher 6 pessoas, será gerida pela Associação Olho Vivo.
- A *Residência Santa M^a Eufrásia*, a funcionar em colaboração com os Irmãos dos Sagrados Corações, num espaço pertencente às Irmãs do Bom Pastor, aumentou a sua capacidade para 10 utentes, e passou a disponibilizar um espaço destinado a crianças.
- A *Casa da Alegria*, gerida pela Associação Porta do Mais desde Dezembro de 2009, beneficiou de obras de ampliação o que veio permitir o aumento da sua capacidade para 18 utentes e a utilização de uma sala de actividades para jovens e adultos.



Salienta-se a colaboração com o *Centro Pedro Arrupe* gerido pelo JRS - Serviço de Jesuítas a Refugiados que, para além dos 25 imigrantes em situação de emergência humanitária (aos quais proporciona alojamento temporário de forma a favorecer a reintegração na sociedade portuguesa ou o retorno voluntário ao país de origem), acolheu, no âmbito do PADE, mensalmente, 4 utentes ao abrigo dos acordos de cooperação.

Assim, em 2009, o PADE permitiu o acolhimento de 62 utentes (cidadãos nacionais de São Tomé e Príncipe e da Guiné-Bissau), sendo que destes, cerca de 57% têm menos de 10 anos de idade.

Nº de doentes acolhidos em 2009

R. St. Mª Eufrásia	Casa da Alegria	C. P. Arrupe	Casa Amiga	Total
18	32	6	6	62

Em 2009 foram atribuídas um total de 362 “Bolsas de Saúde”, distribuídas da seguinte forma:

	Jan	Fev	Ma	Abr.	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
R. St. Mª Eufrásia	8	8	10	12	8	10	10	8	8	8	10	8	108
Casa da Alegria	12	12	12	13	13	16	18	18	17	17	17	17	182
Centro P. Arrupe	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	48
Casa Amiga	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6	6	6	24
Total	24	24	26	29	25	30	32	30	35	35	37	35	362

2.1.2. Núcleos de Apoio nos Países de Origem

Com o intuito de formar um grupo informal de interlocutores relacionados com a problemática da ida e vinda dos doentes ao abrigo dos acordos de cooperação entre Portugal e a Guiné-Bissau, foi realizada uma visita a este país, em Novembro, de forma a ser possível, não só melhorar a comunicação entre os dois países e entre doentes e familiares como, assegurar o acompanhamento e a vigilância dos doentes no seu regresso a casa.

Destaca-se, por fim, o envio, para S. Tomé e Príncipe, do primeiro aparelho de medição de INR (hipocoagulação do sangue) adquirido pela Associação Porta do Mais, no âmbito de um projecto em parceria com Hospital de Santa Marta e em articulação com a Embaixada de S. Tomé e Príncipe e com a Fundação Vale Flor.



2.1.3. Promoção da Rede e Parceiros

Destaca-se em 2009 a realização de reuniões e parcerias informais com as diferentes entidades e serviços envolvidos no processo dos doentes vindos ao abrigo dos acordos de saúde:

- Serviço Sociais de vários hospitais¹⁶, com o objectivo de facilitar a informação referente ao tratamento médico;
- Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (nomeadamente com o Projecto *SEF em Movimento*) no sentido de facilitar os processos de concessão e renovação das Autorizações de Residência dos familiares acompanhantes dos doentes apoiados pelo PADE;
- Serviços Sociais das Embaixadas da Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe, para articulação no acompanhamento de casos;
- Instituições de resposta social, para partilha de informação dos recursos sociais que os utentes usufruem, com o objectivo de centralizar a gestão dos vários casos e apoio no PADE;
- Directores da Rede de Casas de Acolhimento, para uma maior harmonia no funcionamento de cada casa, cumprimento do regulamento do PADE e acompanhamento dos diferentes casos.

16 A título de exemplo destacam-se os Hospitais de Santa Marta, Dona Estefânia, Santa Maria e S. Francisco Xavier, em Lisboa

IV.

COMUNIDADES CIGANAS





1. Gabinete de Apoio às Comunidades Ciganas (GACI)

O Gabinete de Apoio às Comunidades Ciganas (GACI) tem vindo a dar um apoio mais sistemático e eficiente a estas comunidades, fruto de um diagnóstico objectivo da sua situação nas áreas mais carenciadas – educação, habitação, emprego e saúde.

Assim, dando continuidade à implementação de dinâmicas de inclusão, facilitadoras da sua inserção social, promovendo o diálogo intercultural e valorizando o seu património cultural, lançou, em 8 de Abril de 2009, o *Projecto-Piloto Mediadores Municipais*.

1.1. PROJECTO-PILOTO MEDIADORES MUNICIPAIS

Este Projecto tem como objectivo fazer a promoção social da comunidade cigana, através do diálogo intercultural.

Os resultados positivos da acção dos mediadores em contextos multiculturais reforçaram a necessidade de uma figura que fizesse a ponte entre as comunidades ciganas e não ciganas, dando corpo a este projecto de colocação de 15 mediadores interculturais em 15 Municípios, para fazerem a sua intervenção nos respectivos contextos locais.

Dirigido a todas as Câmaras Municipais de Portugal continental que, tendo ciganos entre os seus habitantes reconhecessem a importância de promover pontes e um diálogo construtivo com esta comunidade, o Projecto pretendeu colocar mediadores preferencialmente ciganos nos serviços das Câmaras, no âmbito de um programa de formação em contexto de trabalho. Estes mediadores deveriam ser residentes na área de intervenção, reconhecidos entre as comunidades ciganas e não ciganas, sendo seleccionados com base em propostas dos municípios.

1.1.1. PARCERIAS

O ACIDI, I.P., através do GACI, em colaboração com o Instituto de Segurança Social e em parceria com 15 Municípios – entidades interlocutoras - e 15 instituições da sociedade civil - entidades gestoras – lançou este projecto.

Foram assinados protocolos entre o ACIDI, I.P. e cada um dos parceiros em Setembro de 2009.

1.1.2. PAPEL DE CADA ENTIDADE PARCEIRA

O ACIDI, I.P. – além de promotor e coordenador geral do Projecto, concebeu e coor-

denou um conjunto de acções de formação dirigidas aos mediadores, em três grandes áreas que identificou: *Leis e Normas institucionais, Mediação e Comunicação*. Financia o salário de cada mediador em 75%.

O Município – entidade interlocutora, que coordena a intervenção do mediador no terreno, através de um coordenador técnico e financia o salário do respectivo mediador em 25%.

A Instituição da sociedade civil (Associação, IPSS, ONG) – entidade gestora, que coordena e faz o acompanhamento da componente financeira do Projecto, através do coordenador financeiro.

1.1.3. MISSÃO DO MEDIADOR

O mediador é membro da comunidade cigana que, para além do reconhecimento das comunidades cigana e não cigana, conhece os códigos culturais que promovem maior eficácia na intervenção social, deverá ser:

- Facilitador do diálogo e da aproximação das culturas em presença;
- Agente activo na negociação, construção e/ou restabelecimento dos laços sociais e na definição de estratégias de intervenção;
- Construtor privilegiado das plataformas de entendimento entre as comunidades;
- Ouvinte atento, conciliador e imparcial em situações problemáticas;
- Elo fiável entre as diversas comunidades e instituições;
- Facilitador da aproximação do funcionamento dos serviços às necessidades das comunidades ciganas.

1.1.4. INTERVENÇÃO DO MEDIADOR

A intervenção do mediador é feita de acordo com as necessidades locais e segue um Plano de Intervenção elaborado por ele e pelo seu coordenador técnico.

Este Plano é também submetido à apreciação da equipa do GACI, que dá conhecimento à equipa de Formação, que adequa alguns aspectos que considere mais relevantes para serem discutidos aquando da formação.

São enviados ao GACI, mensalmente, relatórios de actividades e avaliação da acção dos mediadores no terreno, pelos respectivos coordenadores técnicos.

A intervenção no terreno teve início no dia 1 de Outubro de 2009, terminando a 30 de Setembro de 2010.



1.1.5. FORMAÇÃO DOS MEDIADORES

A formação em contexto de sala teve início na segunda semana de Outubro de 2009, dada pelo CESIS – Centro de Estudos para a Integração Social - entidade formadora acreditada. Submetida a um plano que integrou as áreas identificadas como prioritárias, está, no entanto, aberta à introdução de novas matérias que se considere conveniente. Os formandos iniciaram a elaboração do seu *portefolio*, ferramenta de trabalho que irão construindo ao longo da formação.

Até Dezembro de 2009 foram dadas 54 horas de formação, que terminará em Fevereiro de 2010, sendo feita a avaliação dos formandos segundo critérios já estabelecidos, após a elaboração do primeiro Balanço de Competências.

1.1.6. AVALIAÇÃO EXTERNA

A equipa de avaliação externa do CET – Centro de Estudos Territoriais, do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE) – iniciou o acompanhamento das intervenções no terreno em Novembro de 2009. Interagindo com mediadores e coordenadores, colhe dados que reforçarão o diagnóstico, ajudando a otimizar alguns recursos e criando instrumentos para superar alguns obstáculos.

1.1.7. QUINZE PROJECTOS NUM PROJECTO

Este projecto integra 15 projectos, todos diferentes, não só pela localização geográfica, pelas características das comunidades ciganas que envolve, pelas problemáticas sentidas localmente, pelos obstáculos identificados, pelas acções implementadas pelos municípios mas, e não menos importante, pela própria singularidade de cada mediador e da sua forma de intervenção, já espelhados nos relatórios mensais.

O GACI já elaborou o primeiro relatório trimestral de avaliação do Projecto, baseado nos relatórios mensais e na informação dada pela equipa de avaliação externa.

1.2. INTERVENÇÕES DO GACI NO TERRENO

O Gabinete de Apoio às Comunidades Ciganas é solicitado a participar na busca de soluções para algumas situações a nível local. Assim, destacam-se:

- Reunião com a Câmara Municipal de Paredes a 23 de Março;
- Reunião com a ADCMoura-Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura e com o Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça, a 14 de Maio;
- Reunião com a Câmara Municipal de Moura, ADCMoura, Junta de Freguesia de Sobral da Adiça e mediador municipal, a 14 de Dezembro.

1.3. APOIO A ASSOCIAÇÕES CIGANAS

No sentido de informar, esclarecer e dar apoio ao desenho de projectos, o GACI reuniu com algumas associações ciganas, candidatas a apoios financeiros ao associativismo, por parte da Câmara Municipal de Lisboa. Estas reuniões realizaram-se nos meses de Março (dias 18 e 31), Abril (nos dias 16 e 30) e Maio (nos dias 12 e 20). Estas candidaturas estão em fase de apreciação por parte da Câmara Municipal de Lisboa.

1.4. REUNIÕES DE PARCERIA

O GACI foi parceiro de dois projectos Equal – *Coimbra Cidade de Todos e P'lo Sonho é que Vamos*. Participou em várias reuniões de parceria para fazer a sua disseminação, nos meses de Março (dia 24), Abril (a 17 e 27), Junho (dia 5) e Julho (dia 5).

Esta parceria culminou num evento organizado pelo GACI, no Auditório do ACIDI, I.P. submetido ao título “*Momento de discussão - metodologias de formação com a população cigana*”, em 22 de Maio.



1.5. GRUPO DE TRABALHO DAS MINORIAS ÉTNICAS

O GACI é membro do *Grupo de Trabalho das Minorias Étnicas*, criado pela Plataforma Concelhia de Beja, colaborando na criação de instrumentos para a realização de um estudo de caracterização da população cigana de Beja, tendo participado em todas as reuniões para o efeito, tanto em Beja, como nas instalações do ACIDI, I.P..

1.6. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

O GACI foi solicitado a participar em alguns eventos nacionais para apresentação do Projecto-Piloto Mediadores Municipais.

Participou na IV reunião de coordenação da EUroma – Rede Europeia para acompanhamento da aplicação do Fundo Social Europeu à temática dos ciganos, nos dias 6,7 e 8 de Maio, em Budapeste.

V.
**INFORMAR, COMUNICAR E
SENSIBILIZAR**





Com a missão de informar e sensibilizar para a causa do acolhimento e integração das comunidades imigrantes e comunidades ciganas presentes em Portugal, o GECI – Gabinete de Eventos, Comunicação e Informação, desenvolveu a sua acção, em 2009, em torno de um conjunto de meios e projectos complementares de comunicação.

Tendo por base o valor da informação enquanto activo poderoso no processo de integração global, todo o trabalho desenvolvido assentou numa lógica informativa sinérgica (multi-meios) i.e, via canais escritos, radiofónicos, televisivos e via internet, destinada a cobrir e potenciar uma comunicação efectiva com um maior e mais diverso número de público.

Para esse objectivo concorreram os canais de comunicação do ACIDI, I.P., designadamente, o Boletim Informativo (BI), o programa de televisão “Nós”, o programa de rádio “Gente como Nós”, o portal do ACIDI, I.P. – www.acidi.gov.pt – com todos os seus *sites* temáticos os materiais informativos produzidos, as iniciativas/eventos estratégicos realizados com e sem parceria, o trabalho desenvolvido com os Media, entre outros.

1. Materiais Informativos e Promocionais



No que respeita ao investimento na disponibilização de informação útil e prática ao cidadão imigrante e a todos os agentes potencialmente interessados – enquanto aposta efectiva no cumprimento de direitos e exercício de deveres – procurou-se, uma vez mais, responder às necessidades detectadas, seja em termos de informação quanto à legislação em vigor, quanto a serviços disponíveis, quanto a novidades organizacionais, entre outros.

Nessa óptica, o ACIDI, I.P. concebeu diversos materiais informativos temáticos e em diversas línguas, que fez disseminar quer através da sua rede de serviços (CNAI, Rede CLAI, Rede GIP Imigrante), quer através dos parceiros estratégicos – Associações de Imigrantes, ONG’s, Autarquias Locais – quer através da distribuição em múltiplas iniciativas realizadas pelo país.

Destacam-se as brochuras informativas *"Imigração em Portugal – Informação útil"* – em língua portuguesa, russa e inglesa, integrando conteúdos informativos em formato pergunta/resposta sobre: Enquadramento Legal, Nacionalidade, Acesso à Educação, Acesso à Saúde, Reconhecimento de Habilitações e Competências, Segurança Social, Retorno Voluntário, Meios Jurídicos de Combate ao Racismo e Serviços ACIDI, I.P.; a brochura *"Integração de Imigrantes – Direitos e Deveres: Finanças, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e Segurança Social"*; e, também, diversos desdobráveis: *GAQ – Gabinete de Apoio à Qualificação; CNAI Lisboa; CNAI Porto; CNAI Faro; Rede GIP Imigrante.*

Foram, também, produzidos diversos materiais de sensibilização: a brochura *Mitos e Factos*, o DVD *Ferramenta para a diversidade*; diversos materiais promocionais do ACIDI, I.P.: *DVD institucional do ACIDI, I.P., DVD One-stop-shop*, diversos rollups, materiais promocionais do prémio *"Cartaz contra a Discriminação Racial"*, do *Concurso de Ideias de Negócio*, dos aniversários CNAI, do lançamento do CD *Juntos na Diversidade*, da *Semana da Diversidade Cultural*, das iniciativas *ACIDI junto das Comunidades*, bem como de outras efemérides alusivas às comunidades imigrantes e comunidades ciganas.

2. Boletim Informativo (BI) do ACIDI, I.P.

O Boletim Informativo (BI) é uma revista mensal, com uma tiragem de 7 mil exemplares, que se destina a decisores políticos e profissionais ligados à temática do ACIDI, I.P., tendo publicado 10 edições em 2009.

O BI procurou ao longo deste ano informar sobre os principais acontecimentos relacionados com a imigração e as comunidades ciganas, com especial enfoque sobre Portugal, mas também sobre a União Europeia e o Mundo em geral.

Entre outras potencialidades, esta publicação é um meio privilegiado para veicular informação sobre boas práticas e mudanças nestas áreas, a nível nacional e internacional, bem como divulgar os seus protagonistas. Assim, inclui artigos de opinião, entrevistas, reportagens, cobertura de eventos e informações úteis e práticas.





Em 2009, o BI dedicou uma especial atenção às questões do diálogo inter-religioso, tendo publicado uma série de nove entrevistas a responsáveis de diversas comunidades religiosas presentes em Portugal. Foram entrevistados Ashok Hansraj, Representante da Comunidade Hindu em Portugal (Março); Esther Mucznik, da Comunidade Judaica de Lisboa (Abril); Paulo Borges, da União Budista Portuguesa (Maio); Padre Peter Stilwell, responsável pelo Diálogo Intercultural do Patriarcado de Lisboa (Junho); Abdool Vakil, da Comunidade Islâmica de Lisboa (Julho); Mário Mota Marques, da Comunidade Bahá'í em Portugal (Setembro); Fernando Soares Loja, da Aliança Evangélica Portuguesa (Outubro); Padre Arsénio Sokolov, da Igreja Ortodoxa Russa (Novembro); e Fernando Luz Soares, Bispo da Igreja Lusitana (Dezembro).

Iniciou-se, em 2009, o planeamento que visa a transformação do BI, no início de 2010. As reflexões sobre o novo modelo/formato contaram com a colaboração de um painel alargado de especialistas nas questões ligadas à imigração e ao diálogo intercultural, que contribuíram com as suas ideias e sugestões. Através deste processo de debate e de amadurecimento do conceito e dos objectivos, chegou-se a uma organização “temática” da revista, com um inter-relacionamento acrescido aos conteúdos, ao aumento de páginas de 20 para 24 e à criação de espaços para rubricas “internas”, dando destaque ao trabalho com as Associações, às actividades do Programa Escolhas e à Rede CLAll.

3. Portal do ACIDI, I.P. – www.acidi.gov.pt

Mantendo o seu objectivo de manter o público informado acerca das questões da imigração e do diálogo intercultural, bem como disponibilizar informação útil e prática às comunidades imigrantes e comunidades ciganas residentes em Portugal, toda a acção do portal do ACIDI, I.P., foi, em 2009, orientada no sentido de proporcionar conteúdos e funcionalidades capazes de responder às diversas necessidades dos seus diferentes públicos.

Visando fornecer informação actualizada do contexto nacional, em primeira instância, mas, também, do contexto internacional, em www.acidi.gov.pt foram disponibilizados conteúdos de natureza institucional, informativa, legislativa, promocional, interactiva, bem como notícias da actualidade e divulgação de eventos quer de carácter institucional e/ou em parceria, como de outros eventos de interesse manifesto.

Procurando manter o portal como referência ao nível dos assuntos relacionados com a integração das comunidades imigrantes e comunidades ciganas presentes em Portugal, manteve-se a estrutura da *homepage* com informação multidisciplinar sobre todos os projectos do ACIDI, I.P., facultando o aprofundamento de determinados temas, quer por via dos *sites* sectoriais - disponíveis a partir das ligações presentes na barra superior de navegação - como através de blocos (*micro-sites*) especializados, acessíveis directamente na *homepage*.

Assim, a partir do portal do ACIDI, I.P., foi disponibilizado o acesso directo aos seguintes *sites*: www.entreculturas.gov.pt (*site* de formação intercultural); www.entrekulturas.gov.pt (*site* juvenil de educação para a interculturalidade); www.ciga-nos.pt (*site* sobre a Comunidade Cigana em Portugal); www.cicdr.pt (*site* da Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial); www.oi.acidi.gov.pt (*site* do Observatório da Imigração); www.programaescolhas.gov.pt (*site* do Programa Escolhas); www.inti.one-stop-shop.com (*site* sobre o Projecto One-Stop-Shop: uma nova resposta para a integração de imigrantes); www.aedi2008.pt (*site* sobre o Ano Europeu do Diálogo Intercultural).

Ao nível de conteúdos, o *site* manteve-se estruturado nas seguintes áreas e blocos de informação:

- Área de Notícias;
- Área de Destaques;
- Área da Assessoria de Imprensa;
- Área das Publicações;
- Área Em Revista;
- Área Documentação;



- Área Combate ao Racismo;
- Área Directório de Ligações

- Agenda
- Pesquisa
- Simulador Lei da Imigração;
- Simulador Lei da Nacionalidade

- Bloco Programa Nós;
- Bloco Perguntas Frequentes (FAQs);
- Bloco Associações de Imigrantes
- Bloco Observatório da Imigração
- Bloco Comunidade Cigana
- Bloco Entreculturas
- Bloco CNAI;
- Bloco CLAI;
- Bloco Rede GIP Imigrante;
- Bloco Português para Todos;
- Bloco PII;
- Bloco ACIDI TV;
- Bloco Bolsa de Formadores
- Bloco CAMPO
- Bloco Sabores do Mundo

3.1. ESTATÍSTICAS

Durante 2009, a frequência mensal de visitas ao portal do ACIDI, I.P. registou um decréscimo ao longo do ano, tendo atingido o seu pico nos primeiros meses, designadamente no mês de Janeiro, facto que se poderá relacionar com o *terminus* do Ano Europeu do Diálogo Intercultural. De referir, no entanto, que o sistema de monitorização utilizado em 2009, por via da ferramenta Google Analytics, distinta do anterior Webalyzer, permitiu, pela primeira vez, não só, uniformizar a contagem de visitas de todos os *sites* do portal, mas também obter informação fidedigna quanto ao número efectivo de visitantes únicos, excluindo a contagem de visitas de robots. No cômputo geral, o portal do ACIDI, I.P. contabilizou 662.455 visitas únicas em 2009.

4. Programa de Televisão “Nós”

Em 2009, foram emitidos 48 programas *Nós*, de 55 minutos, na RTP2, RTP África e RTP Internacional, tendo sido emitidas 240 versões de 25 minutos do programa na RTP1 de segunda a sexta-feira, durante o mesmo período.

As emissões do programa foram suspensas a 19 de Julho, 16 de Agosto e 23 de Agosto.

O programa de maior audiência do ano foi, como habitualmente, em Agosto, designadamente o especial de Gastronomia emitido no dia 9 desse mês, com uma audiência de 9,40%, que correspondeu a 86.9 milhares de telespectadores. No entanto, o *share* médio da RTP2 sofreu, durante 2009, baixas muito acentuadas, sobretudo, em Maio, quando teve 3,9% e em Dezembro quando atingiu os 3,2% de média. Isso reflectiu-se directamente no programa *Nós*, que se ficou nos 5,1% de média de *share* no ano 2009.

Foi emitido um conjunto de reportagens feitas sobre iniciativas/eventos do ACIDI, I.P., nomeadamente: Mesa-redonda - Migração, Multilinguismo e Diálogo Intercultural; Gala AEDI na RTP 1; Cartaz Contra a Discriminação Racial; CLAll Santa Maria Feira; Mulheres da Diáspora; Fórum Nacional de Jovens Descendentes; Aniversário CNAI e lançamento do CD Juntos na Diversidade; Jornadas OI; ACIDI Junto das Comunidades Brasileiras; UNIVA Seixal; Brasil Representações; Migrações: Oportunidade ou Ameaça?; 1º dia da semana da Diversidade; Casa da Alegria; Livro Branco Diálogo Intercultural; Colectânea: PT Percursos Interculturalidade; Encerramento Semana Diversidade; Portugal dos Pequenitos; Exposição Cartoon - Diálogo Intercultural; Conferência Políticas de Imigração; ACIDI Junto das Comunidades na Beira Interior; Protocolo Comunidade Cigana; Mini-Olimpíadas; Dias da Diversidade; Entrega Prémios Concurso Ideias Negócio PEI; CNAI Faro; Casa Viva; Seminário Gestão da Diversidade; Gente Como Nós.

Uma nova parceria que se revelou interessante foi a do programa de rádio “Ventos do Leste”, com apoio do Jornalista Vitaly Mirny, que permitiu, por um lado, traduzir para romeno e russo diversos *spots* e por outro, difundir esses mesmos *spots*, quer no referido programa de rádio, como no programa “Gente como Nós”: Centro Nacional de Apoio ao Imigrante, Linha SOS Imigrante, Gabinete de Apoio ao Imigrante Consumidor, Gabinete de Apoio ao Emprego, Gabinete de Apoio à Habitação, Gabinete de Apoio ao Reagrupamento Familiar, Portal das Associações de Imigrantes, Serviço de Tradução Telefónica, *Site* Ciga-nos, Programa Português para Todos.



2009 foi também um ano de crescimento e de realização de programas com temáticas relevantes como:

- Media e Imigração, tendo por convidado José Alberto Carvalho, director de informação da RTP;
- Direitos Humanos & Integração, com a presença de Miriam Alves – vencedora Prémio Jornalismo;
- Campanha “A violência é um ciclo: tu podes pará-la”;
- Prémio Norte-Sul do Conselho da Europa, com Denis Huber, director do Centro Norte-Sul do Conselho da Europa;
- Projecto, “Lisboa Encruzilhada de Mundos” , com a presença da Vereadora Manuela Júdice;
- “Dar vida sem morrer”, uma série de documentários sobre a Guiné-Bissau, tendo por convidada Catarina Furtado, Embaixadora da Boa Vontade das Nações Unidas;
- Fórum Migrações - Habitação e Saúde, com Beatriz Padilla e Maria Lucinda Fonseca;
- “Associação Memória e Ensino do Holocausto”, com Esther Mucznik, Vice-Presidente da Comunidade Israelita de Lisboa;
- Diálogo Inter-Religioso - Fernando Soares Loja, Vice-Presidente da Comissão da Liberdade Religiosa;
- A propósito de “*Charter for Compassion*” o programa recebeu Karim Abdool, Presidente da Comunidade Islâmica em Portugal.

Em relação à divulgação do Programa Escolhas, em 2009, foram emitidas 32 reportagens, uma História de vida e 10 peças relacionadas com os projectos.

Com vista à sua ampla divulgação e rentabilização, o programa pôde igualmente ser visto *online*, através da inserção de vídeos no *Youtube* e, por sua vez, através da sua disponibilização no portal do ACIDI, I.P..

Ao mesmo tempo, o *Nós* manteve sinergias com o programa “*Gente como Nós*”, na TSF, bem como nos canais privados da Active Media.

5. Programa de Rádio “Gente como Nós”

No decorrer de 2009, a PGM – Projectos Globais de Media, Lda – produziu e entregou para emissão na TSF, um conjunto de 39 programas de rádio designados “*Gente Como Nós*”. Os referidos programas com uma duração média 18 minutos semanais tiveram como base informação e conteúdos produzidos pelo programa de televisão “Nós” emitido pela RTP.

Das obrigações constantes do protocolo assinado entre a PGM e o ACIDI, I.P. e por iniciativa própria, a equipa de produção do “Gente Como Nós” seleccionou, ao longo de 2009, um significativo número de acontecimentos que transformou em reportagens emitidas na TSF.

De entre muitos acontecimentos com cobertura rádio destacam-se as iniciativas: Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento; Conferências do Dia do Migrante na Fundação Calouste Gulbenkian; Apresentação da 4ª Geração do Programa Escolhas; Conferência sobre Mutilação Genital Feminina; Apresentação Novo cartão do Cidadão Imigrante; Entrega de Prémios do Projecto Empreendedorismo Imigrante; Reportagem sobre intercâmbio de jovens com a Associação Juvenil de voluntariado Intercultura AFS; Apresentação da iniciativa One Stop Shop; Reportagem da iniciativa “ACIDI junto das Comunidades” na Margem Sul; Reportagem “Um dia no CNAI” em Lisboa.

Além das reportagens próprias o “Gente Como Nós” destacou, em 2009, um grande número de eventos culturais e sociais ligados à temática da imigração e difundiu, todas as semanas, *spots* alusivos aos serviços institucionais prestados no âmbito do apoio aos imigrantes.



6. Sensibilização da Opinião Pública para o Acolhimento e a Integração - Prémio de Jornalismo “Direitos Humanos & Integração”

Pelo segundo ano consecutivo, em 2009, foi realizada a edição do Prémio de Jornalismo “Direitos Humanos & Integração”, uma parceria entre o ACIDI, I.P., a Comissão Nacional da Unesco (CNU) e o Gabinete para os Meios de Comunicação Social (GMCS).

Esta edição conjunta, cujos grandes objectivos assentavam, por um lado, na reunião de esforços em prol da sensibilização dos Media para a temática dos “Direitos Humanos & Integração”, e bem assim na colocação do respectivo tema na agenda do dia, e por outro lado, na distinção das melhores peças jornalísticas publicadas sobre a temática no ano transacto, integrou quatro modalidades de candidatura: Diálogo Intercultural (para um prémio de 5.000€), Imprensa Escrita (para um prémio de 3.000€), Rádio (para um prémio de 3.000€) e Meios Audiovisuais (para um prémio de 3.000€).

O Júri do Prémio foi constituído por Guilherme d’Oliveira Martins, na qualidade de Presidente do Júri, Isabel Férin e Mário Mesquita, na qualidade de vogais. A edição contou com a imagem (design) de Henrique Cayatte.

O período de candidaturas foi lançado por altura da Semana da Diversidade Cultural, no dia 18 de Maio, tendo como prazo o dia 31 de Julho.

Foram apresentadas 66 candidaturas, 37 candidaturas na categoria *Meios Audiovisuais*, 23 na categoria *Imprensa Escrita* e 6 na categoria *Rádio*.

A cerimónia de entrega dos prémios ocorreu no dia 21 de Dezembro de 2009, tendo o Júri, para além dos prémios, deliberado atribuir Menções Honrosas em diversas categorias.

Foram distinguidos os seguintes trabalhos:

- Na categoria de **Imprensa Escrita**, Sandra Nobre com a peça “Corpos imperfeitos”, publicada na revista TABU do Jornal Sol. Ainda nesta categoria foram distinguidos pelo júri com menções honrosas Sarah Adamopoulos pela peça “Aprender a negociar a integração em Euro-pês”, publicada na Revista Notícias Magazine, Ana Cristina Pereira pela peça “Ya, um dia fomos bater na Gisberta”, publicada no Jornal Público e Alexandre Soares pela peça “Fugidos”, publicada na Revista Pública do Jornal Público.

- Na categoria de **Rádio**, Paulo Nuno Vicente com a peça “Chade: no coração morto de África” emitida na Antena 1.
Ana Catarina Santos recebeu uma menção honrosa pela peça “Os filhos da solidão” emitida na TSF.
- Na categoria de **Meios Audiovisuais**, a vencedora desta edição foi Daniela Gomes Santiago pelo trabalho “Missão Réo Mao” apresentado na RTP.
Receberam menções honrosas Teresa Botelho pelo trabalho “Dois pais, duas mães” apresentado na RTP, Filipe Pinto pelo trabalho “Amanhã na Guiné” apresentado na RTP, Rita Marrafa de Carvalho pelo trabalho “O mercado das vontades” apresentado na RTP e Miriam Alves pelo trabalho “Doença e preconceito” apresentado na SIC.

VI.

PROMOÇÃO DA INTERCULTURALIDADE





As actividades do Departamento de Apoio ao Associativismo e Dialogo Intercultural (DAADI) – Entreculturas – concretizam a perspectiva da interculturalidade enquanto dimensão das políticas de apoio ao acolhimento e integração de imigrantes. A ideia subjacente é a sensibilizar para um modelo de sociedade mais intercultural.

Neste sentido, em 2009, investiu-se em três grandes linhas de trabalho:

1. Realização de acções de informação/sensibilização através da Bolsa de Formadores;
2. Disseminação de um conjunto de referenciais de longa duração dirigidos a uma diversidade de participantes, tais como agentes educativos em geral, técnicos de intervenção local ou ainda, dirigentes da função pública;
3. Investimento na área da mediação intercultural, traduzida na implementação do projecto-piloto “*Mediação Intercultural no Atendimento em Serviços Públicos*”, tendo em vista contribuir para a clarificação do papel do agente de mediação intercultural (definição do perfil, funções e metodologias de trabalho).

1. Bolsa de Formadores – Cidadania e Interculturalidade

Em termos de diversificação da oferta e consolidação do Handbook de formação, esta foi reforçada com um novo módulo: «*Aprender com as histórias: primeiros passos para a interculturalidade*» e, no decorrer de workshops de formação e consolidação, houve alguma reestruturação em alguns dos módulos já existentes, nomeadamente no, ainda recente, «*Saúde, Imigração e Diversidade*» e nos «*Acolher e Celebrar: pequenas e ideias e serviços de apoio*» e «*Lei da Imigração*».

Com vista à consolidação da equipa e face ao desafio de implementar processos inovadores de aprendizagem/comunicação realizou-se, em Setembro, o *1 Encontro On-line da Bolsa de Formadores* que funcionou como experiência piloto.

Este projecto, financiado a longo de todo o ano pelo POPH/QREN, no âmbito da tipologia 6.9 e congéneres, foi nomeado para a categoria de *Capital Humano e Gestão da Mudança* (ficando nos 4 primeiros lugares) na 7ª Edição do *Prémio de Boas Práticas no Sector Público* promovido pela Deloitte, em colaboração com o Diário Económico, o Instituto Nacional de Administração (INA, I.P.) e a Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento.

No que diz respeito à execução física, em 2009, a bolsa de formadores realizou 339 acções de sensibilização/informação e seminários, num total de 1228 horas, abrangendo cerca de 7645 participantes. Tal como se pode verificar da análise do quadro abaixo apresentado, e como vem sendo habitual, o módulo mais requerido foi «Mitos e Factos sobre Imigração em Portugal», seguido de «Diálogo Intercultural» e «Educação Intercultural para jovens».

	Acções	Horas	Nº de participantes
Mitos e Factos sobre Imigração em Portugal	84	306	2052
Diálogo Intercultural	73	268	1533
Educação Intercultural para Jovens	41	120	868
Acolher e Celebrar: Pequenas Ideias e Serviços de Apoio	32	96	767
Aprender com as histórias: primeiros passos para a Interculturalidade	17	47	625
Saúde, (I)migração e Diversidade Cultural	26	98	609
Lei da Imigração	31	117	536
Educação Intercultural – Oficina	19	117	400
Lei da Nacionalidade	16	59	255
Total	339	1228	7645



2. Oficinas de formação «Cooperar e Aprender na Diversidade»

Com base nos referenciais de formação “*Aprender com a Diversidade*” – que propõe aos agentes educativos o desenvolvimento de um projecto de Educação Inclusiva em contexto escolar – e “*Cooperação e Aprendizagem*” – que reflecte a dimensão da cooperação (e da “qualidade” das relações inter-pessoais) no desenvolvimento de ambientes mais colaborativos de aprendizagem – e no âmbito da tipologia 6.9 do POPH/QREN, foram desenvolvidas durante o ano de 2009, 17 Oficinas de (in) formação em 5 regiões, num total de 425 horas, abrangendo 396 participantes. Estas acções foram realizadas num contexto colaborativo com instituições de formação que integram a comunidade de prática que tem vindo a ser construída.

3. Curso de Formação especializada “Planeamento e Mediação em contextos multiculturais”

Tendo em vista qualificar as instituições locais e a intervenção dos CLAI no apoio ao processo de acolhimento e integração da população imigrante, desenvolveu-se na Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, com a colaboração da Universidad Autónoma de Madrid, um curso de formação especializada em regime de *b-learning* – presencial e on-line – num total de 188 horas. O curso incidiu sobre as temáticas *Planeamento Estratégico e Mediação Intercultural*, distribuídas por quatro módulos – Globalização, Diversidade e Interculturalidade (30h); Gestão e Planeamento Estratégico (50h); Mediação Intercultural (50h); Participação e Trabalho em Rede (30h). A formação iniciou-se com 72 formandos, distribuídos pelas várias regiões do país, com maior incidência na região da grande Lisboa e Setúbal.

Procurando a articulação entre teoria e prática, a reflexão sobre as experiências locais e o trabalho em rede, o curso contou com a colaboração de uma equipa de 3 facilitadores, que apoiaram os formandos na familiarização com a plataforma electrónica, na melhoria da comunicação, no funcionamento e dinâmica dos grupos, reforçando a motivação e orientando a sua participação. A equipa do ACIDI, I.P. assegurou a co-coordenação do curso, concepção e dinamização dos seminários presenciais e acompanhamento/avaliação dos portfólios de aprendizagem.

4. Cidadania e Diversidade Cultural nas Práticas Profissionais

No âmbito do POPH/QREN foram realizadas duas acções de sensibilização/informação, no total de 96 horas, abrangendo cerca de 37 participantes (dirigentes e quadros superiores da Administração Central e Local e ainda colaboradores de outras entidades prestadoras de serviço públicos), no Porto e em Faro.

Este referencial de formação é um produto validado pela Iniciativa Comunitária EQUAL, resultado do projecto "*Migrações e Desenvolvimento*" do qual o ACIDI, I.P. foi parceiro. Estas acções foram realizadas com o apoio do INA, I.P., tendo como objectivos promover a participação, a justiça e a coesão social, contribuir para integrar a dimensão da cidadania global e do relacionamento intercultural nas competências dos responsáveis pela concepção, execução e avaliação de políticas públicas e sensibilizar as instituições prestadoras de serviço público para a adaptação à heterogeneidade de pessoas que hoje as procuram.

5. Mediação Intercultural em Serviços Públicos

O "*Projecto de Mediação Intercultural no Atendimento em Serviços Públicos*" é um projecto-piloto experimental no âmbito do Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros, até 31 de Maio de 2010.

O ACIDI, I.P., enquanto organismo responsável pelas políticas públicas de acolhimento e apoio à integração de imigrantes, pretende, com este projecto:

- Integrar a gestão da diversidade cultural em serviços de atendimento da administração pública.
- Afirmar o princípio da interculturalidade enquanto pilar de coesão social.
- Contribuir para a definição do perfil dos agentes de mediação.

A Universidade Autónoma de Madrid presta consultoria científica ao Projecto, sendo a avaliação externa da responsabilidade da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa.



As entidades parceiras deste projecto, seleccionadas entre as que apresentaram propostas para o efeito, são dez associações de imigrantes reconhecidas pelo ACIDI, I.P. e uma organização não governamental com experiência de trabalho no apoio à imigração, dos distritos de Lisboa (7), Setúbal (3) e Faro (1).

O Projecto estruturou-se através da colocação de 28 agentes de mediação intercultural em 25 serviços públicos com acolhimento e atendimento a imigrantes. A selecção destes agentes, propostos pelas entidades parceiras depois de ouvidos os serviços públicos indicados para a sua colocação, foi da responsabilidade do ACIDI, I.P., de acordo com o perfil previamente estabelecido para o efeito.

Os serviços públicos envolvidos, identificados e contactados pelas entidades parceiras, são maioritariamente da área da saúde e dos serviços municipais. Há ainda um serviço público de cada uma das seguintes áreas: polícia de segurança pública, segurança social, habitação, emprego e educação.

A formação é de natureza experimental pelo que o respectivo plano é construído “à medida”, com o apoio da Universidade Autónoma de Madrid e, de acordo com as necessidades que a evolução do Projecto vai permitindo identificar. Estrutura-se em três dimensões:

- A. Formação teórica (encontros ou sessões de formação, sobre um ou vários temas, para o grupo dos agentes de mediação intercultural ou para todos os intervenientes no Projecto).
- B. Formação em exercício:
 - B.1. Supervisão de grupo (sessões com os agentes de mediação intercultural para aprofundamento de temas importantes sobre o trabalho prático de mediação intercultural desenvolvido).
 - B.2. Acompanhamento (apoio ao trabalho prático, individualmente ou aos elementos intervenientes em cada serviço público).
- C. Auto-formação (dimensão individual que permite a aplicação da formação recebida e exige capacidade de reflexão crítica).

Sem contar com o acompanhamento, as acções de formação realizadas na 1ª fase do Projecto (15 de Junho a 31 de Dezembro de 2009) totalizaram 168 horas, estimando-se que atinjam cerca de 270 horas no final do mesmo (31 de Maio de 2010).

As temáticas estão relacionadas com a Mediação Intercultural, designadamente, *Conceitos, dimensões e funções da mediação; Diagnóstico e necessidades; Gestão de conflitos; Relações Interpessoais; Imigração, Diálogo e Aprendizagem Intercultural.*

Com base na actividade concreta dos agentes de mediação intercultural, tem vindo a ser progressivamente elaborado um documento sobre o perfil e funções destes agentes, bem como um referencial de formação que deverão estar concluídos no final do Projecto.

6. Materiais Pedagógicos e de Formação

6.1. MATERIAIS EDITADOS

6.1.1. MATERIAIS REEDITADOS

Em 2009 reeditaram-se os seguintes materiais:

- a. *Desdobrável Educação Intercultural* - 15.000 exemplares;
- b. *Desdobrável Cidadania e Interculturalidade* - 50.000 exemplares;
- c. *Imigração – Os Mitos e os Factos* - 5.000 exemplares;
- d. *44 Ideias Simples para promover a Tolerância e celebrar a Diversidade* - reedição 10.000 exemplares;
- e. *DVD Percursos ... Em Nós III – Acolhimento* - 1000 exemplares

6.1.2. NOVAS EDIÇÕES

- a. *Calendário Celebração do Tempo 2010* - editados 7000 exemplares;
Assinalam-se, em cada mês, as principais festividades e o seu significado, enquadra também efemérides no âmbito dos direitos humanos e da cidadania. Contempla a explicação histórica/teológica dos símbolos usados em cada uma das seguintes religiões – Budismo, Chineses, Cristianismo (Anglicano, Católico, Evangélico e Ortodoxo), Confucionismo, Fé Bahá'í, Hinduísmo, Islamismo e Judaísmo – um resumo dos respectivos princípios doutrinários e referências a textos sagrados e ao seu significado.



- b. *03 Caderno de Apoio à formação “Sobre... A Mediação Sócio – Cultural”* – editados 1000 exemplares.

Constitui uma reflexão sobre as áreas de intervenção do mediador sócio – cultural, incidindo em todas as suas vertentes. Encarando a mediação sócio – cultural como estratégia de intervenção que pretende promover a integração social e a coesão, discute opções e modelos e apresenta contributos para a definição do perfil dos profissionais da área

6.2. SITES ENTRECULTURAS

A equipa também é responsável pela manutenção e desenvolvimento dos conteúdos dos *sites* www.entreculturas.pt e www.entrekulturas.pt que, no ano 2009, receberam 11789 e 6058 visitantes, respectivamente.

7. Diálogo Inter-religioso

7.1. CARTA PARA A COMPAIXÃO

A Carta foi apresentada publicamente no dia 12 de Novembro de 2009 e é o resultado de meses de colaborações entre vários líderes religiosos e teólogos. O *website* desta iniciativa já tinha sido lançado pelo Dalai Lama e por 7 Prémios Nobel, no dia 27 de Setembro de 2009.

A ideia da Carta é encorajar cidadãos de todos os países a contribuir objectiva e efectivamente para a sensibilização das sociedades para a compaixão, reunindo à volta desta ideia todos aqueles que, independentemente de terem filiação religiosa ou não, são sensíveis ao sofrimento alheio, a ponto de não fazer ao próximo o que não deseja que seja feito a si, associando-se às “consciências” de vários Países.

Mais de 75 eventos decorreram pelo mundo para divulgar esta Carta, e Portugal não foi excepção. A divulgação da “Charter for Compassion” realizou-se na Mesquita de Lisboa e contou com a presença de representantes das diversas comunidades religiosas e entidades várias, entre elas o ACIDI, I.P..

7.2. "OUR SHARED EUROPE" (BRITISH COUNCIL)

A decorrer em vários países europeus, trata-se de um projecto multilateral que tem como principal objectivo reforçar as relações entre a Comunidade Islâmica e outras Comunidades minoritárias ou maioritárias na Europa, através da criação de uma maior compreensão e reconhecimento das contribuições feitas pelos muçulmanos ao longo da história, bem como no presente.

7.3. DIVERSIDADE RELIGIOSA DE LISBOA

O Projecto Diversidade Religiosa na Cidade de Lisboa, resultou do protocolo de cooperação entre o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI, I.P.) e a Gestão dos Bairros Municipais de Lisboa (GEBALIS), tendo em vista a concretização de iniciativas conjuntas no domínio da valorização da Diversidade Religiosa. A mencionada Parceria decorreu do Ano Europeu do Diálogo Intercultural. As actividades desenvolvidas destinaram-se preferencialmente a crianças, adolescentes e jovens residentes nos bairros municipais de Lisboa geridos pela GEBALIS e a jovens associados a projectos apoiados pelo Programa ESCOLHAS.

Realizaram-se já três visitas guiadas, uma à Sinagoga, outra ao Radha Krisna, Templo Hindu de Telheiras e a terceira à Mesquita Central de Lisboa.

Para os membros e colaboradores da GEBALIS (cerca de 200 pessoas) realizaram-se acções de formação no domínio da Diversidade e Interculturalidade, em Setembro, pela Bolsa de Formadores nas instalações da GEBALIS e do ACIDI, I.P.



8. Outras iniciativas

Ao longo de todo o ano, a equipa fez-se representar num conjunto de conferências, seminários, debates, ao nível nacional e internacional, sobretudo na área da interculturalidade, para a qual foi convidada conforme quadro abaixo

	N.º de acções	N.º de Participantes
Participações em comunicações/ debates	23	10 232
Desenvolvimento de projectos/consultoria	21	240

- Bem Vindos à Nossa Terra

No âmbito do POPH/QREN foram realizadas 41 acções de sensibilização, no total de 164 horas, abrangendo cerca de 2066 participantes (1921 alunos e 145 professores), em escolas dos concelhos de Lisboa, Setúbal e Faro. Este projecto foi realizado com o apoio da JRS – Serviço Jesuíta aos Refugiados, com os objectivos centrais de promover atitudes de abertura a outras culturas nos alunos e comunidades educativas, e contribuir para uma maior sensibilização do público-alvo para temas relacionados com a imigração, encorajando uma reflexão participada sobre os mesmos.

- Campanha Educativa M-Igual? Igualdade não é Indiferença, é Oportunidade!

Este projecto visa a sensibilização para o *Objectivos do Milénio* e é coordenado pela Fundação Gonçalo da Silveira (FSG). Este ano destaca-se a participação na equipa do projecto e consultoria na formação, avaliação da 1ª fase e redesenho do projecto para *O TRIÉNIO 2009-2011*. Ao longo destes dois últimos anos, a Campanha esteve presente em 10 escolas, sensibilizando e mobilizando alunos, professores e toda a comunidade educativa, e abrindo portas para que se possam alcançar novos objectivos na promoção da responsabilidade social e cidadania global.

- Vamos Utopiar

No âmbito da acção III do *Projecto Vamos Utopiar (EQUAL)*, a equipa colaborou na proposta de reformulação do produto «Sai do Bairro» e na sua disseminação. Para além da colaboração na preparação da sessão de encerramento do projecto, dinamizou uma acção de formação para capacitar agentes educativos para a utilização desta ferramenta.

- Programa Pestalozzi (Conselho da Europa)

No âmbito do encerramento deste projecto, a equipa foi responsável pela dinamização de sessões de trabalho em grupo no encontro de formação dos Agentes Nacionais de Ligação Europeus, em Graz, Áustria.

- Projecto da Agência Europeia para as Necessidades Educativas Especiais

No âmbito do encerramento deste projecto em que o ACIDI, I.P. colaborou como parceiro do Ministério da Educação (Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular - DGIDC), a equipa participou no Encontro final de apresentação pública do relatório "*Multicultural Diversity and Special Needs Education*", em Edimburgo, Escócia.

- Projecto de Educação para a Cidadania Democrática e Direitos Humanos

Este projecto visa o conjunto das práticas educativas, formais ou informais, que têm como finalidade preparar os jovens e os adultos para a vida numa sociedade democrática contribuindo para que sejam cidadãos activos, informados e responsáveis. Cada país do Conselho da Europa tem um Coordenador Nacional do Projecto. Em Portugal, a coordenadora (Luísa Nunes/DGIDC) trabalha em colaboração com o Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação e com o Grupo de Acompanhamento do projecto formado por representantes das Direcções Regionais de Educação do Continente, da Madeira e dos Açores, da Agência Nacional para a Qualificação, da Direcção Geral dos Recursos Humanos da Educação, da Inspecção Geral da Educação, do ACIDI, I.P. e do Centro Norte/Sul do Conselho da Europa.

- Projecto Construir o Futuro

No âmbito do Projecto Construir o Futuro (coordenado pelo ISU – Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária), com intervenção na área de Apelação, Unhos e Camarate, o ACIDI, I.P., como parceiro, orientou um estágio de mestrado na área das *Migração, Inter-etnicidades e Transcionalismo* e colaborou, através da bolsa de formadores na sensibilização dos professores e outros agentes educativos para educação intercultural.

- Campanha Global pela Educação

No âmbito da Campanha Global pela Educação (coligação internacional), coordenada, em Portugal, pela Fundação Gonçalo da Silveira, a equipa acompanhou a preparação e fez-se representar na *Semana de Acção Global pela Educação 2009 – Abre um livro, abre um mundo* – e acompanhou as primeiras reuniões de preparação das actividades de 2010.



- *Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (IPAD)*

No âmbito do desenho da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, o ACIDI, I.P. fez-se representar no Grupo II constituído por diferentes entidades do Estado e da sociedade civil que colaboraram na Elaboração da Estratégia. Nos workshops e sessões de trabalho, a equipa, enquanto especialista na temática, deu contributos para a definição e conceptualização da *Educação Intercultural*, enquanto dimensão da Educação para o Desenvolvimento.

VII. PROGRAMA ESCOLHAS





O ano de 2009 marca um período de transição no Programa Escolhas (PE). Em simultâneo verificou-se o encerramento da sua 3ª Fase (Novembro de 2009) e o lançamento da 4ª Geração (Julho de 2009).

Iniciada em Dezembro de 2006 e terminada em 30 de Novembro de 2009, a 3ª Fase do PE ficou marcada, antes de mais, pela consolidação do desempenho dos 120 projectos financiados neste triénio. Assumindo um acompanhamento regular e multi-nível, o PE distinguiu-se pelo rigor e pela proximidade dos seus projectos, algo que constitui a sua missão prioritária e que se procurou consolidar em 2009.

1. 3ª Geração

1.1. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Nesse sentido, 2009 correspondeu à continuação do reforço dos mecanismos de planeamento e de avaliação da equipa central e ao reforço dos mecanismos de acompanhamento dos projectos. Este esforço traduziu-se num total de 219 visitas de acompanhamento *in loco* aos projectos¹⁷, para além de inúmeras reuniões nas delegações, procurando apoiar na resolução dos constrangimentos verificados localmente. Das visitas efectuadas, 120 foram em contexto de avaliação formal com a presença do consórcio em todos os projectos financiados pelo PE, tendo como objectivo efectuar um balanço ao nível da implementação das anteriores recomendações, proceder à avaliação anual dos projectos e, aproveitando a presença dos parceiros dos consórcios, analisar e discutir as recomendações elaboradas para os próximos seis meses de intervenção.

Foram realizadas 34 visitas-surpresa (12 no Norte, 10 no Centro e 12 no Sul e Ilhas). Os objectivos destas visitas passaram pela observação das dinâmicas dos projectos no âmbito da implementação das actividades, das características dos públicos-alvo da

intervenção, do funcionamento das equipas, das metodologias adoptadas, entre outros aspectos mais específicos de cada projecto em particular.

As visitas aos projectos em contexto informal foram realizadas durante o período das férias de Verão e tiveram como objectivo a observação e acompanhamento das actividades programadas por cada projecto. No total das três zonas, efectuaram-se 65 visitas em contexto de actividades (19 na Zona Norte, 19 na Zona Centro e 27 na Zona Sul e Ilhas).

Foram analisados e apreciados 238 relatórios dos projectos, 236 planos detalhados de actividades e foram produzidos 455 relatórios pela equipa central do PE, entre relatórios das visitas efectuadas, relatórios semestrais e anuais e recomendações.

1.2. PARTICIPAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE EVENTOS

1.2.1. 2009 - ANO EUROPEU DA CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Num ano que ficou assinalado como o Ano Europeu da Criatividade e Inovação (AECI) foram significativamente desenvolvidas actividades globais subordinadas a este mote. Neste sentido foram estabelecidos quatro workshops por Zona no período da Páscoa (música, fotografia, cinema e reciclagem criativa), bem como uma iniciativa global denominada “Escolhas de Verão: Rumo a Góis” (<http://escolhasrumoagois.wordpress.com/>) que envolveu 120 jovens.

No âmbito do programa oficial do AECI 2009, foi realizada a actividade “InovExpo” (<http://inovexpo.pbworks.com>), uma exposição online sobre inovação no âmbito dos CID@NET, e o “Fórum Escolhas: és tu que as fazes” (<http://www.forumescolhas.com>).

1.2.2. FÓRUM ESCOLHAS: ÉS TU QUE AS FAZES

O Fórum Escolhas ocorreu nos dias 3 e 4 de Julho de 2009 no Espaço LX Factory, em Lisboa e pretendeu-se, durante dois dias, envolver os próprios jovens na organização de um fórum alargado de partilha e debate sobre o impacto do Programa Escolhas nas suas trajectórias de vida. Todas as actividades foram co-organizadas com os próprios jovens e estiveram presentes cerca de 650 participantes, a maioria jovens.





1.2.3. OUTROS EVENTOS

Pontualmente foram apoiados diversos eventos que envolveram os destinatários do PE, tais como o *Festival Indie Júnior*, a *Visual Street Performance 2009* e com a iniciativa *Verão no Parque*.

1.3. PARCERIAS ESTRATÉGICAS

O ano de 2009 marcou a continuidade da aposta em parcerias estratégicas para o PE e para os projectos locais. Assim, mantiveram-se, ao longo de 2009, as parcerias com a Porto Editora relativa ao acesso dos projectos à Escola Virtual (4729 palavras-chave disponibilizadas do 1º ao 12º ano), com a Microsoft relativa aos currícula Unlimited Potential (1193 certificados modulares em 2009 e 4906 certificados emitidos desde 2007) e Literacia Digital (855 inscrições com emissão, em 2009, de 389 certificados) e com a CISCO relativamente ao sistema NetAcad (55 destinatários do Programa Escolhas foram já certificados com o curriculum IT Essentials).

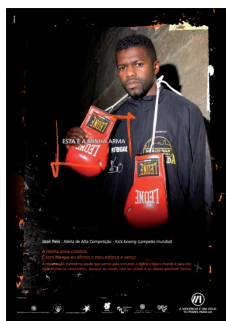
Igualmente, nesse sentido, foi dado seguimento aos protocolos de cooperação com a Federação Portuguesa de Rugby relativamente ao lançamento de cinco “Escolinhas de Rugby”, com as Nações Unidas e Cisco em relação ao projecto MYTecC, com a Fundação PT de forma a tornar os CID@NET acessíveis a cidadãos com deficiência, com a Agência Nacional para a Qualificação para o reforço da articulação entre os projectos do PE e os Centros Novas Oportunidades.

1.4. CAMPANHA CONTRA A VIOLÊNCIA “A VIOLÊNCIA É UM CICLO. TU PODES PARÁ-LO”

Em 2009, foi lançada em Março, na Casa da Cultura da Apelação, em Loures, a Campanha Contra a Violência “A violência é um ciclo. Tu podes pará-lo”: <http://www.tupodesparar.com>.

Esta campanha, promovida pelo Programa Escolhas, em parceria com a Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT) e os Governos Cívicos de Lisboa, Porto e Setúbal, procurou mostrar aos jovens, através do exemplo de figuras públicas em diversos campos, que outras “armas” como o talento, o esforço, a dedicação, o empenho e o trabalho podem ser usadas contra a violência.

Através de figuras públicas, pessoas de “carne e osso” que conseguiram afirmar-se pela positiva na música, no desporto, no teatro e noutras áreas, esta campanha levou aos jovens, através de 12 sessões/debate realizadas nos distritos do Porto, Lisboa e Setúbal, a mensagem de que é possível parar a violência utilizando outras “armas”. Esta Campanha possibilitou o envolvimento de 1700 jovens nas sessões, 17200 visitas ao *site* e 120 spots ao abrigo da publicidade institucional na RTP 1, RTP 2 e na SIC.

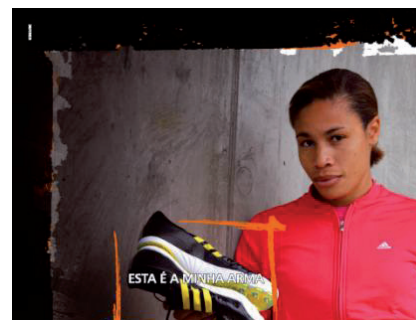


1.5. INTERNACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA ESCOLHAS

O ano de 2009 marca o esforço de internacionalização do PE, nomeadamente através da implementação de duas candidaturas transnacionais, ambas financiadas pela Comissão Europeia. Ao nível da produção de conhecimento, salientamos a publicação do estudo “*Aprender na Diversidade*”, através de uma parceria com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, e do estudo “*Capacitar para Escolher*”, em parceria com a Inducar, procurando identificar práticas de *empowerment* inovadoras no âmbito de projectos financiados pelo PE. Sendo este o ano de encerramento da 3ª Fase, estes serão produtos que deixarão o legado do que mais interessante se fez nesta fase do PE.

1.6. FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS TÉCNICOS

Ao nível da formação contínua dos técnicos dos projectos, é de salientar a realização de três seminários regionais, três workshops temáticos e duas oficinas virtuais onde se trabalharam competências ao nível da definição de objectivos e indicadores de avaliação, bem como ao nível da sistematização do projecto de prática.





1.7. SITE DO PROGRAMA ESCOLHAS

No ano de 2009 continuou a promover-se a visibilidade positiva dos projectos, públicos e territórios do PE, manifesto em mais de 3.079.807 acessos ao website www.programaescolhas.pt, 588 notícias publicadas pelos projectos e pelo PE, 360.000 revistas Escolhas distribuídas gratuitamente e 42 peças televisivas semanais no Programa Nós na RTP2.

1.8. DESTINATÁRIOS

Entre 2006 e 2009, o PE envolveu 85.021 indivíduos em quase 700.000 sessões registadas de trabalho, o que corresponde a uma execução de 218% face ao estimado em 2006. Salienta-se a execução de 91% dos orçamentos atribuídos aos projectos, o que permitiu chegar a um custo de € 8,1 Euros por mês/participante e a um custo de € 0,27 Euros por dia/participante.

Tipo	Destinatários envolvidos entre 2006 e 2009	%
Crianças/Jovens	63.914	75
Familiares	11.753	14
Outros	9.354	11
Total	85.021	100

2. 4ª Geração

O ano de 2009 correspondeu, igualmente, ao ano de lançamento da 4ª Geração do Programa Escolhas. Nesse sentido, com a publicação da Resolução de Conselho de Ministros 63/2009, de 23 de Julho, deu-se início a um processo contínuo que se desenrolou nas seguintes etapas:

- Publicação do Despacho Normativo nº27/2009 de 6 de Agosto de 2009 (Regulamento);
- Abertura do Período de Candidaturas a 6 de Agosto de 2009;
- Realização de 25 Sessões de Esclarecimento, de 19 de Agosto a 11 de Setembro;
- Final do Período de Candidaturas a 30 de Setembro de 2009;
- Período de Avaliação de Candidaturas entre 1 de Outubro e 20 de Novembro;
- Sessão do júri – 27 e 28 de Novembro;
- Divulgação dos resultados no *site* - 30 de Novembro;
- Envio dos Termos de Aceitação – 2 a 5 de Dezembro;
- Sessão pública de assinatura de protocolos - 16 de Dezembro.

Com o culminar destas etapas foi possível encerrar 2009 com a 3ª Geração plenamente executada e com a 4ª Geração lançada. A 4ª Geração trará maiores desafios. Como principais alterações, salientam-se:

- a) Modelo misto de acesso;
- b) Diferenciação e modularidade no financiamento;
- c) Nova Medida: V – Empreendedorismo e Capacitação;
- d) Maior apoio a iniciativas dos jovens e reforço de mecanismos de participação;
- e) Reforço da empregabilidade e formação profissional;
- f) Bonificação de consórcios com Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, Direcção-Geral de Reinserção Social, Centro Novas Oportunidades e Instituto Português da Juventude;
- g) Criação da figura do “dinamizador comunitário”.

Na 4ª Geração o PE trabalhará com 1003 parceiros locais e 772 técnicos nas equipas, estimando-se envolver 96.953 participantes ao longo do período de 2010 a 2012.

VIII.

COMBATE À DISCRIMINAÇÃO E AO
RACISMO





1. Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial (CICDR)

1.1. ENQUADRAMENTO

Em 26 de Junho de 2009, a CICDR teve eleições para a sua composição, nos termos do artigo 6º da Lei nº 134/99 de 28 de Agosto e do artigo 7º do Decreto-Lei nº 167/2007 de 3 de Maio. Do processo eleitoral, resultou a actual composição da CICDR, para o próximo triénio, isto é, até Junho de 2012.

Assim, os elementos da CICDR, após as eleições, passaram a ser os seguintes:

- Representantes da Assembleia da República: Maria Celeste Lopes da Silva Correia e Helena Maria Oliveira
- Representante do Departamento do Governo responsável pelo Emprego, Solidariedade e Segurança Social: Raquel Pereira
- Representante do Departamento do Governo responsável pela Educação: Jesuína Ribeiro
- Representantes das Associações de Imigrantes: Assunção de Sousa e Josué Dingana Chiau
- Representantes das Associações Anti-Racistas: José Falcão e João Silva
- Representantes das Centrais Sindicais: José Manuel da Luz Cordeiro e Carlos Trindade
- Representantes das Associações Patronais: Cristina Nagy Morais e Sofia Baião Horta
- Representantes das Associações de Direitos Humanos: Teresa Tito de Morais e Sónia Pires

Em 9 de Setembro de 2009, mais três elementos foram, nos termos do artigo 6º da Lei nº 134/99 de 28 de Agosto, designados pelos Conselheiros eleitos: Macaísta Malheiros, Bruno Gonçalves e Gustavo Behr.

1.2. ACTIVIDADE DA CICDR

1.2.1. REUNIÕES PLENÁRIAS

Em 2009, a CICDR realizou 4 Reuniões Plenárias, respectivamente em 3 de Março, 16 de Julho, 9 de Setembro e 2 de Dezembro, tendo a sua Comissão Permanente reunido por duas vezes, nos dias 8 de Maio e 31 de Agosto.

No âmbito destas reuniões a CICDR tomou conhecimento, pronunciou-se, emitiu parecer e deliberou, sobre várias questões, das quais se destacam:

- Acompanhamento da evolução dos principais processos de contra-ordenação e queixas decorrentes da prática de actos discriminatórios em função da raça, nacionalidade ou origem étnica;
- Análise dos Relatórios de Actividade da CICDR referentes ao triénio 2006-2008;
- Entrega do Prémio do Concurso “*Cartaz contra a Discriminação*” e atribuição das menções honrosas.
- Tomada de posse dos novos membros da CICDR;
- Enquadramento da Comissão para a Igualdade e contra a Discriminação Racial;
- Definição de uma Estratégia da CICDR para o triénio 2009 – 2011;
- Cooptação dos três restantes membros da CICDR;
- Eleição da Comissão Permanente;
- Tomada de posse dos Conselheiros designados pelos restantes membros;
- Análise do Projecto-Piloto para Mediadores Municipais Ciganos;
- Aprovação do plano de actividades da CICDR para o triénio 2009 – 2011;
- Acompanhamento do caso “*Centro Comercial DOLCE VITA TEJO*”, que envolveu situações de violência, objecto de grande mediatização e respectiva intervenção do ACIDI, I.P. no terreno, através da divulgação de um comunicado¹⁸;
- Acções de Formação e presença em Encontros nacionais e internacionais relacionados com a temática da igualdade e combate ao racismo;
- Actualizações ao *site* da CICDR;
- Participação dos Conselheiros da CICDR no âmbito do projecto *Living Together* numa sessão fechada de apresentação e debate dos resultados preliminares da investigação.

1.2.2. PRINCIPAIS ACÇÕES IMPLEMENTADAS NO DECURSO DE 2009

- Divulgação do Cartaz vencedor no âmbito do Concurso “*Cartaz contra a Discriminação*” a cerca de 800 parceiros, entre eles: Lojas Pontos Já, Associações de Imigrantes, Projectos do Programa Escolhas, CICDR, COCAI (Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração), ONG’s e agrupamentos de escolas.



- *Projecto Dias da Diversidade*, realizado na Praça Central do Colombo, dias 15 e 16 de Outubro de 2009. Esta participação constou de:
 - Vídeo institucional explicativo do ACIDI, I.P./CICDR a passar num plasma;
 - *Stand* com tradutores da Linha STT, no caso nas línguas russa e chinesa – interação com o público
 - *Stand* do ACIDI, I.P./CICDR com informação relevante sobre a temática da imigração e diálogo intercultural:
 - Livro institucional do ACIDI, I.P.
 - Informação útil em três línguas – Português, Inglês e Russo
 - Brochuras CNAI e seus gabinetes
 - Marcadores da Linha SOS Imigrante
 - Cartazes da Linha STT – Serviço de Tradução Telefónica
 - Revistas do Programa Escolhas
 - Revistas do ACIDI, I.P.
 - *Roll-up* da CICDR – Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial;
- Ambos os stands foram animados por uma equipa intercultural composta por sete elementos oriundos do Brasil, Cabo Verde, Angola, China, Ucrânia e Portugal.
- Informações sobre a CICDR, através da presença de um perito
 - Animação musical e de dança com um grupo de ciganos – *Les Gitanes* – e um grupo ucraniano – os *Roksilania*.
- Renovação do Protocolo com a APAV (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima) através do qual foi instituída a UAVIDRE – Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica
 - Cerimónia de atribuição do Prémio do Concurso “*Cartaz contra a Discriminação*” e atribuição das menções honrosas.
 - Realização de Acções de Formação, na área do combate ao racismo e à discriminação, destinadas a CLAI’s e Associações de Imigrantes.

1.3. A CICDR E A COMUNICAÇÃO SOCIAL

Atenta a importância que o sector da Comunicação Social assume na construção ou desconstrução de estereótipos e na promoção da igualdade, bem como no combate a todas as formas de discriminação, a CICDR dedicou uma especial atenção ao papel dos Media, tendo no decurso de 2009 desenvolvido várias iniciativas visando chamar a atenção dos profissionais do sector para a problemática em causa.

No âmbito das iniciativas levadas a cabo, destacam-se:

- Apresentação da edição em língua portuguesa de “Uma ferramenta para Diversidade para programas informativos na televisão de serviço público” da Fundamental Rights Agency (FRA) da União Europeia
- Lançamento do Prémio de Jornalismo “Direitos Humanos & Integração”¹⁹

1.4. *SITE* DA CICDR (WWW.CICDR.PT)

Em 2009, o *site* da CICDR recebeu um total de 14.581 visitas, o que equivale a uma média mensal de 1.215.

1.5. COMISSÃO PERMANENTE DA CICDR

1.5.1. DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO PERMANENTE (CP) DA CICDR EM PROCESSOS SUBMETIDOS À SUA APRECIÇÃO

O conjunto das queixas apreciadas pela CP da CICDR deu origem a 20 deliberações, nos seguintes termos:

- 12 Propostas de arquivamento de Processos Contra-Ordenacionais por força das propostas constantes dos Relatórios Finais das Inspeções-Gerais competentes para a instrução dos Processos;
- 3 Solicitações de reabertura de Instrução e solicitação de diligências complementares de prova;
- 1 Pedido de esclarecimentos adicionais;
- 1 Não abertura de Processo de Contra-Ordenação;
- 1 Remessa para Ministro da Presidência para dirimir conflito negativo de competências;
- 2 Condenações de arguidos;

1.5.2. BREVE ANÁLISE DO TOTAL DAS QUEIXAS RECEBIDAS EM 2009:

Em 2009 a CICDR recebeu um total de 77 queixas. Destas, resultaram os seguintes desenvolvimentos:

19 Mais informações no Capítulo V deste relatório



- Incompetência da CICDR em 26 situações:
 - 19 – Matéria laboral: reenvio à Autoridade para as Condições do Trabalho;
 - 7 – Matéria criminal.
- 23 Situações deram origem à abertura de processos de contra-ordenação
 - *Áreas onde se incluem os processos instaurados:* Agentes Segurança (1); Educação (5); Saúde (3); Vizinhança (1); Comércio (7); Imobiliário (2); Transporte (2); Cultura (1); Outros (1).
- 1 Situação de Mediação ainda pendente.
- Nas restantes 27 situações, 13 aguardam esclarecimentos necessários dos denunciantes, 2 encontram-se em apreciação, 1 Carta Pedagógica, e 11 revelaram-se infundadas.

No que concerne à nacionalidade ou origem étnica das alegadas vítimas, destaca-se a brasileira:

Origem	Nº	%
Brasil	26	35
África (nacionalidade não identificada)	13	17
Etnia cigana	5	6
Ucrânia	4	5
Angola	2	3
Moldávia	2	3
Roménia	1	1
Indonésia	1	1
Tunisia	1	1
Geórgia	1	1
Togo	1	1
Índia	1	1
Reino Unido	1	1
Nacionalidade por identificar	18	24
Total	77	100

2. Apoio à Vitima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica

A Unidade de Apoio à Vitima Imigrante e de Discriminação Racial (UAVIDRE) resulta de um protocolo celebrado entre a Associação de Apoio à Vítima (APAV) e o ACIDI, I.P., tendo entrado em funcionamento no dia 1 de Maio de 2005.

De acordo com o último relatório de actividades, a UAVIDRE, realizou, no ano de 2009, 377 atendimentos/processos de apoio aos imigrantes vítimas de crimes e imigrantes vítimas de crimes de Discriminação Racial ou Étnica, disponibilizando informação genérica e apoio emocional, social e psicológico de uma forma gratuita, confidencial, personalizada, humanizada e qualificada. Para além deste apoio, visa, igualmente, a promoção dos direitos dos imigrantes em território nacional e o conhecimento do seu estado de integração no mercado laboral.

De Janeiro a Dezembro, os meses que receberam mais contactos foram Agosto (12,2%) e Outubro (10,61%).

	Nº	%
Janeiro	29	7,69
Fevereiro	39	10,34
Março	38	10,08
Abril	22	5,84
Maio	22	5,84
Junho	20	5,31
Julho	35	9,28
Agosto	46	12,2
Setembro	39	10,34
Outubro	40	10,61
Novembro	20	5,31
Dezembro	27	7,16
Total	377	100

IX.

**CONSELHO CONSULTIVO PARA OS
ASSUNTOS DA IMIGRAÇÃO (COCAI)**





1. Enquadramento

O Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração (COCAI) tem actualmente o seu enquadramento legal no Decreto-Lei n.º 167/2007, de 3 de Maio.

O COCAI funciona junto do ACIDI, I.P. e visa assegurar a participação e a colaboração das associações representativas dos imigrantes, dos parceiros sociais e das instituições de solidariedade social, na definição das políticas de integração social e de combate à exclusão.

De salientar, o contributo do COCAI no âmbito dos procedimentos legais de reconhecimento de representatividade e de concessão de apoio financeiro às associações de imigrantes, pela emissão de parecer prévio às respectivas decisões, nos termos da Lei n.º 115/99, de 3 de Agosto e do Decreto-lei n.º 75/2000, de 9 de Maio.

2. Constituição

A constituição do COCAI encontra-se prevista no n.º 2 do art.º 6º da Lei Orgânica do ACIDI, I.P. (Decreto-Lei n.º 167/2007, de 3 de Maio).

Nos termos do n.º 5 deste preceito legal, o mandato dos membros do Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração (COCAI) tem a duração de 3 anos.

No final de 2008, terminaram os mandatos dos então representantes neste Conselho, tendo sido constituído um novo COCAI para o triénio 2009-2011.

Em 2009, o COCAI passou a ter a seguinte constituição, conforme o disposto no n.º 2 do artigo 6º do Decreto-lei n.º 167/2007, de 3 de Maio:

- Alta-Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural – Rosário Farmhouse
- Um representante de cada uma das comunidades imigrantes dos países de língua portuguesa:

Membros Efectivos

- Comunidade Angolana – Jerónimo David
- Comunidade Brasileira – Ricardo Amaral Pessoa
- Comunidade Caboverdeana - Felismina Rosa Mendes
- Comunidade Guineense – Afonso Gomes
- Comunidade Moçambicana – Lívio de Moraes
- Comunidade São Tomense – Honório Oliveira

Membros Suplentes

- Comunidade Angolana – Maria Dulce Possidónio Saragoça
- Comunidade Brasileira – Carlos Henrique Viana
- Comunidade Moçambicana – Felicidade João Macuamule
- Comunidade São Tomense – Ramiro Andrade

- Um representante de cada uma das três comunidades de imigrantes mais numerosas, não incluídas nas anteriormente referidas:

Membros Efectivos

- Comunidade Chinesa – Y Ping Chow
- Comunidade Moldava – Rodica Gerashim
- Comunidade Ucraniana - Galina Leonova

Membros Suplentes

- Comunidade Moldava – Raisa Machidonschi

- Um representante das associações não filiadas em nenhuma das comunidades anteriormente referidas:

Membro Efectivo: Timóteo Macedo

- Um representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social

Membro Efectivo – Padre Mário Silva (CEPAC – Centro Padre Alves Correia)

- Dois representantes das instituições que trabalham com imigrantes:

Membros Efectivos

- Serviço Jesuíta aos Refugiados – André Costa Jorge
- Obra Católica Portuguesa de Migrações – Frei Francisco Sales Diniz



Membro Suplente

- Obra Católica Portuguesa de Migrações – Eugénia Costa Quaresma

- Dois representantes das associações patronais:

Membros Efectivos

- António Vergueiro (Confederação da Indústria Portuguesa)
- Cristina Nagy Morais (Confederação dos Agricultores de Portugal)

Membros Suplentes

- Helena Leal (CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal)
- Adília Lisboa (Confederação do Turismo Português)

- Dois representantes das centrais sindicais com assento no Conselho Económico e Social:

Membros Efectivos

- UGT - União Geral dos Trabalhadores – José Manuel da Luz Cordeiro
- CGTP - Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Carlos Manuel Alves Trindade

Membros Suplentes

- UGT - União Geral dos Trabalhadores – Carlos Manuel dos Anjos Alves
- CGTP - Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Manuel Garcia Correia

- Dois cidadãos de reconhecido mérito:
- Eugénio José da Cruz Fonseca
- Flora Silva

- Um representante do membro do Governo que tutela os assuntos relativos à emigração e comunidades portuguesas

Membro Efectivo – Carla Clementina Ventura Alves Freire

Membro Suplente – Patrícia Raquel Louro Gonçalves

- Um representante do Ministro da Economia e Inovação

Membro Efectivo – Ana Maria Moreira

Membro Suplente – Eugénio Rodrigues

- Um representante do Ministro da Administração Interna
Membro Efectivo – Manuel Jarmela Palos
Membro Suplente – Francisco Alves
- Um representante do Ministro da Educação
Membro Efectivo – Jesuína Ribeiro
Membro Suplente – Lina Varela
- Um representante do Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social
Membro Efectivo – José António Oliveira Tavares
Membro Suplente – Maria José Cardoso
- Um representante do Governo Regional dos Açores
Membro Efectivo – Rita Nazaré Soares Bettencourt Faria Machado Dias
Membro Suplente – Paulo César Câmara Teves
- Um representante do Governo Regional da Madeira
Membro efectivo - Gonçalo Nuno Mendonça Perestrelo dos Santos
Membro Suplente – Celina Anjos Cruz
- Um representante da Associação Nacional de Municípios Portugueses
Membro Efectivo - Joaquim Raposo
Membro Suplente – Maria João Lopes



3. Reuniões e Decisões do COCAI

Ao longo do ano de 2009, o COCAI realizou um total de 7 reuniões, nas seguintes datas: 25 de Janeiro; 2 de Fevereiro; 9 de Fevereiro; 26 de Março; 15 de Maio; 21 de Julho; 22 de Setembro.

Durante estas reuniões, foi possível aos Conselheiros pronunciarem-se sobre os seguintes assuntos:

1. Apreciação de 4 Pedidos de Reconhecimento de Associações de Imigrantes, ao abrigo da Lei n.º 115/99, de 3 de Agosto, e do Decreto-lei n.º 75/2000, de 9 de Maio, tendo-se pronunciado favoravelmente em 3 casos;
2. Apreciação de 72 pedidos de apoio financeiro, dos quais 59 para o Plano Anual de Actividades e 13 para Actividades Pontuais, ao abrigo da Lei n.º 115/99, de 3 de Agosto e do Decreto-lei n.º 75/2000, de 9 de Maio, tendo-se pronunciado favoravelmente a um apoio global de € 745.191,68 Euros, relativo a 54 pedidos de apoio financeiro, dos quais € 718.423 Euros, respeitantes a 46 apoios para o Plano Anual de Actividades e € 26.768,68 Euros referentes a 8 apoios para Actividades pontuais;
3. Designação de um representante das comunidades imigrantes, para integrar a comissão de avaliação das propostas relativos ao Projecto de Mediação Intercultural no Atendimento em Serviços Públicos, a apresentar ao Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros;
4. Parecer sobre as propostas para o projecto-piloto conjunto sobre Mediação Intercultural no Atendimento em Serviços Públicos;
5. Aprovação da lista das Associações que relevam para os efeitos previstos na alínea a) do n.º 2 do art.º 88º da Lei n.º 23/2007, de 4 de Julho (comprovação de relações laborais);
6. Discussão de propostas relativas à revisão do processo de reconhecimento de representatividade das associações de imigrantes e de respectivo financiamento;
7. Segundo Relatório Anual de Execução das medidas do PII (Plano para a Integração dos Imigrantes), na presença do Ministro da Presidência, Dr. Pedro Silva Pereira e de alguns membros da Rede de Pontos Focais de Acompanhamento do PII;
8. Definição de prioridades para o Apoio Financeiro às Associações de Imigrantes para o ano de 2010;
9. Reconhecimento de representatividade das associações de imigrantes e respectivo financiamento – procedimentos para o ano de 2010.

Entre as suas múltiplas acções, ACIDI, I.P. tem dedicado uma particular atenção à concepção, implementação e avaliação das políticas públicas de imigração, recorrendo a uma colaboração estratégica essencial com a academia e centros de investigação, através do seu Observatório da Imigração (OI). Seguindo a filosofia "*Conhecer mais para agir melhor*", o OI teve também durante 2009 um papel fundamental como um promotor de redes de cooperação científica e institucional, de forma a garantir o conhecimento rigoroso dos temas que constituem a preocupação dominante do ACIDI, I.P..

X.

**CONHECER MAIS PARA AGIR
MELHOR**





1. Observatório de Imigração

1.1. ESTUDOS E PUBLICAÇÕES DO OBSERVATÓRIO DA IMIGRAÇÃO

Dando continuidade às actividades desenvolvidas nos últimos seis anos, o Observatório da Imigração reforçou, em 2009, as suas linhas editoriais, disponíveis em versão imprensa e suporte digital (através do site www.oi.acidi.gov.pt):

1.1.1. COLECÇÃO ESTUDOS OI

Reforçando esta colecção, em 2009 foram publicados 8 novos volumes:

As Características da Imigração em Portugal e os seus Efeitos no Comércio Bilateral. Estudo de Horácio Faustino, João Peixoto e Patrícia Baptista; Março de 2009. 237 pp. | ISBN 978-989-8000-75-0

Saúde Sexual e Reprodutiva de Mulheres Imigrantes Africanas e Brasileiras. Um Estudo Qualitativo. Estudo de Sónia Ferreira Dias, Christianne Famer Rocha e Rosário Horta. Junho de 2009. 179 pp. | ISBN 978-989-8000-84-2

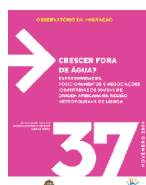
Migrantes e Saúde Mental. A Construção da Competência Cultural. Estudo de Chiara Pussetti, Júlio F. Ferreira, Elsa Lechner e Cristina Santinho; Outubro de 2009. 260 pp. | ISBN 978-989-8000-89-7.

Sindicatos e Imigração em Portugal. Estudo de Marina Kolarova e João Peixoto; Outubro de 2009. 152 pp. | ISBN 978-989-8000-91-0.

Mulheres Imigrantes em Portugal: Memórias, Dificuldades de Integração e Projectos de Vida. Estudo de Joana Miranda; Outubro de 2009. 265 pp. | ISBN 978-989-8000-93-4.

Acesso dos Imigrantes aos Serviços Bancários em Portugal. Estudo de Bruno Dias, Elisa Silva, Rahul Kumar e Tiago Ralha; Novembro de 2009. 127 pp. | ISBN 978-989-8000-88-0.

Crescer fora de água? Expressividades, Posicionamentos e Negociações Identitárias de Jovens de Origem Africana na Região Metropolitana de Lisboa. Estudo de Marta Vilar Rosales, Vanessa Cantinho de Jesus e Susana Parra; Novembro de 2009. 139 pp. | ISBN 978-989-8000-94-1.



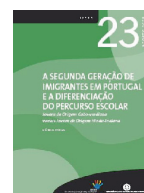
Fluxos Matrimoniais Transnacionais entre Brasileiras e Portugueses: Género e Imigração. Estudo de Paulo Raposo e Paula C. Togni; Dezembro de 2009. 193 pp. | ISBN 978-989-8000-92-7.



1.1.2. COLECÇÃO TESES

A colecção *Teses*, foi reforçada com 7 novas dissertações de mestrado e de doutoramento, de reconhecido interesse, sobre imigração e diálogo intercultural em Portugal.

O Corte dos Genitais Femininos em Portugal: O Caso das Guineenses. Estudo Exploratório. Dissertação de Mestrado de Carla Martingo. Agosto 2009. 243 pp. | ISBN 978-989-8000-77-4.



A Segunda Geração de Imigrantes em Portugal e a diferenciação do Percurso Escolar. Dissertação de Mestrado de Sónia Pires. Agosto 2009. 152 pp. | ISBN 978-989-8000-78-1



Saúde e Imigrantes: As Representações e as Práticas sobre a Saúde e a Doença na Comunidade Cabo-verdiana em Lisboa. Dissertação de Doutoramento de Bárbara Bäckström. Setembro 2009. 425 pp. | ISBN 978-989-8000-79-8.

Intimidade em Adolescentes de Diferentes Grupos Étnicos. Dissertação de Doutoramento de Maria da Conceição Pinto. Outubro 2009. 396 pp. | ISBN 978-989-8000-80-24.



A Política de Imigração do Estado Português entre 1991 e 2004. Dissertação de Mestrado de João Carvalho. Outubro 2009. 135 pp. | ISBN 978-989-8000-81-1.

Políticas Locais e Acção Colectiva dos Imigrantes da Europa de Leste no Concelho de Lisboa. Dissertação de Mestrado de Elsa Dionísio. Novembro 2009. 238 pp. | ISBN 978-989-8000-82-8



As Migrações Internacionais e o Desenvolvimento dos Países de Origem: Impactos e Políticas. Dissertação de Mestrado de Alexandre Abreu. Novembro de 2009. 177 pp. | ISBN 978-989-8000-83-5



1.1.3. REVISTA MIGRAÇÕES



Em 2009 foram lançados mais dois volumes da Revista Semestral Migrações com artigos inéditos da vasta comunidade científica nacional e internacional que se debruça sobre a temática das migrações e dos movimentos populacionais. Foi lançado em Abril, um número não temático com sete artigos originais, e em Outubro, um número temático dedicado às “Migrações entre Portugal e América Latina”, com coordenação de Beatriz Padilla e Maria Xavier.

1.2. SITE OI

Em 2009 foi dada continuidade ao trabalho regular de edição e actualização do *site* do Observatório da Imigração (OI) – www.oi.acidi.gov.pt, incluindo o trabalho de pesquisa e de acompanhamento temático, com o objectivo de partilhar informação e divulgar actividades em curso, análise de fontes de informação, divulgação de publicações, projectos e iniciativas.

O *site* tem-se tornado cada vez mais um instrumento de consulta para académicos, jornalistas, representantes da sociedade civil e ONG's, quadros da administração pública e imigrantes. Nessa medida, conseguiu-se atingir um conjunto alargado de pessoas que procuram informação fiável e actualizada sobre a qual basear as suas próprias actividades. O interesse e a utilidade do *site* comprovam-se pelo número de visitantes, que não tem parado de crescer - mensalmente o *site* tem cerca de 20 mil visitantes.

No sentido de promover o debate e um melhor conhecimento acerca de temas associados à imigração em Portugal e/ou de experiências de outros países em matéria de políticas de integração de imigrantes, o ACIDI, I.P. tem vindo a organizar inúmeros Workshops, Seminários e Conferências. Neste último ano tiveram lugar os seguintes eventos:

2. Organização de Workshops, Seminários e Conferências

2.1. CONFERÊNCIAS DE LANÇAMENTO DE ESTUDOS DO OBSERVATÓRIO DA IMIGRAÇÃO

Com o intuito de fomentar a apresentação e discussão pública dos estudos desenvolvidos no quadro do Observatório da Imigração, tiveram lugar os seguintes eventos:

- II Jornadas do Observatório da Imigração que decorreram a 6 de Abril de 2009, na Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa. O evento organizou-se a partir de duas sessões plenárias – a primeira centrada no debate de “*A investigação acerca da imigração em Portugal*” e, a segunda, acerca dos “*Efeitos da Imigração no Comércio Bilateral*” – e cinco workshops temáticos acerca de “*Imigração e integração*”, “*Media e imigração*”, “*Imigração e educação*”, “*Imigração e religião*” e “*Múltiplas faces da imigração cabo-verdiana*”. Com a duração de um dia, realizou-se em Lisboa, contando com a presença de 40 oradores e de 240 participantes.

- No dia 22 de Maio, no âmbito da *Semana da Diversidade Cultural*, realizou-se, no Padrão dos Descobrimentos, em Lisboa, a sessão de apresentação da *Colectânea Portugal: Percursos de Interculturalidade*. Esta apresentação contou com a presença do Presidente do Centro Nacional de Cultura, Guilherme de Oliveira Martins, da Alta Comissária, Reitor da Universidade Católica, Braga da Cruz, e do Presidente do Centro de Estudos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa (CEPCEP), Roberto Carneiro.

- Lançamento da Revista *Migrações* – Número Temático *Migrações entre Portugal e América Latina*, que decorreu na Casa da América Latina em 26 de Novembro de 2009. Com a duração de um dia, realizou-se em Lisboa, contando com a presença de 5 oradores e de 28 participantes.

- III Jornadas do Observatório da Imigração intituladas *Portugal País de Emigração e Imigração: desafios comuns de integração?*, no âmbito das celebrações do *Dia Internacional do Migrante*, que decorreu a 18 de Dezembro de 2009 na Fundação Calouste Gulbenkian. O evento decorreu na presença do Ministro da Presidência, do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas e da Alta Comissária, tendo se organizado a partir de uma sessão plenária acerca de “*Emigração e Imigração de e para Portugal: desafios comuns de integração?*” e cinco painéis simultâneos centrados nas seguintes temáticas – “*Migração e sindicatos*”, “*Migração e serviços bancários*”, “*Migração e políticas*”, “*Descendentes de imigrantes*”, “*Migração e saúde*” e “*Migração e género*”. Com a duração de um dia, realizou-se em Lisboa, contando com a presença de 40 oradores e de 227 participantes.



2.2. OUTROS SEMINÁRIOS

Procurando divulgar em Portugal alguns dos resultados de investigações internacionais em matéria de imigração e/ou análises estatísticas de fluxos migratórios internacionais, o ACIDI, I.P. promoveu ainda:

- Conferência Europeia *One-Stop-Shop: a new answer for immigrant integration*, no âmbito do projecto europeu INTI coordenado pelo ACIDI, I.P., que decorreu entre 5 e 6 de Fevereiro de 2009, em Lisboa no Sana Malhoa Hotel²⁰.

- Seminário *A Gestão da Diversidade como Factor de Competitividade: o contributo dos Imigrantes*, teve lugar no dia 19 de Novembro, promovido pelo ACIDI, I.P. no âmbito do Grupo de Trabalho sobre Responsabilidade Social criado para a implementação da Medida 10 do PII. Com a duração de um dia, realizou-se em Lisboa, contando com a presença de 18 oradores ao longo de 3 painéis e de 78 participantes. Os painéis focaram as temáticas da *Ética e a Deontologia na gestão da Diversidade*, a *Gestão da Diversidade – Algumas Boas Práticas* e o contributo dos imigrantes para o desenvolvimento do país.

Associando-se a outras instituições, o ACIDI, I.P. co-organizou também em 2009 as seguintes conferências:

- Conferência Internacional *Saúde dos Migrantes. Perspectivas socioeconómicas*, que decorreu a 28 de Fevereiro na Universidade Católica em Lisboa. Esta conferência celebrou os 15 anos da Fundação Merck, Sharp & Dohme (FMSD) e teve como comissão organizadora a FMSD, o ACIDI, I.P., a Fundação Calouste Gulbenkian e a Universidade Católica Portuguesa.

- Co-organizou o Policy Research Seminar acerca de *Integration Services provision for immigrants: challenges and inspiring practices* no âmbito da International Steering Committee Meeting do Metropolis, que decorreu na Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento em Lisboa entre 2 e 3 de Março.

- Conferência Internacional *As Múltiplas faces da Migração Cabo-verdiana*, que decorreu a 10 de Março na cidade da Praia em Cabo Verde e promovida pelo ACIDI, I.P., Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento e Instituto das Comunidades de Cabo Verde.

- Seminário subordinado ao tema *Educação/Qualificação*, organizado pelo ACIDI, I.P., Instituto das Comunidades de Cabo Verde e a Federação das Organizações Cabo-Verdianas em Portugal, que decorreu em Lisboa a 18 de Abril.

- Conferência Internacional *Políticas de Imigração na Europa do Sul*, promovida pelo Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações (SOCIUS), ACIDI, I.P. e Instituto Universitário de Investigación Ortega y Gasset (IUIOG) no âmbito do projecto *Mediterranean and Eastern European Countries as new immigration destinations in the European Union* (IDEA), co-financiado pelo VI Programa-Quadro da Comissão Europeia. A Conferência decorreu a 10 de Julho em Lisboa.

- Workshop "*Integration in times of global economic crisis: immigrant entrepreneurship as a strategy in Europe?*", promovido por Catarina Reis Oliveira (do ACIDI, I.P.), Nadine Förster e Ralf Säger no âmbito da *14th International Metropolis Conference* acerca de *Migration and Mobility*, que decorreu em Copenhaga – Dinamarca – entre 14 e 18 de Setembro.



3. Centro de Documentação

O Centro de Documentação do ACIDI, I.P., a funcionar todos os dias úteis entre as 9:30 e as 18:30, com a coordenação do Gabinete de Estudos e Relações Internacionais, tem como principais objectivos recolher e disponibilizar informação, geral e especializada, sobre as temáticas da Imigração e Interculturalidade, produzida em Portugal e no estrangeiro.

Na sua generalidade, o público alvo do Centro de Documentação é constituído, maioritariamente, por investigadores, nacionais e estrangeiros, professores, alunos do secundário, estudantes do ensino superior, licenciados, pós-graduados, mestrandos e doutorandos de diversas áreas, mas também, técnicos que trabalham de um modo geral com questões relacionadas com a Imigração e líderes associativos.

Em 2009 as temáticas com mais procura relacionaram-se com a integração dos imigrantes na sociedade de acolhimento, integração dos descendentes de imigrantes, o impacto das remessas dos imigrantes (especialmente da comunidade cabo-verdeana), comunidade cigana, empreendedorismo imigrante, interculturalidade e identidade, políticas de integração, tráfico de seres humanos, origens e dados estatísticos. O Centro proporcionou também inúmeras visitas de estudo guiadas ao CNAI, tendo as mesmas o objectivo de dar a conhecer toda a estrutura e serviços prestados pelo ACIDI, I.P. aos imigrantes assim como, aos interessados nas questões da imigração.

XI.

PARCERIAS TEMÁTICAS





1. Articulação Interministerial

No ano de 2009, prosseguiu-se a colaboração com outros organismos da Administração Central no âmbito da implementação dos Planos Nacionais em vigência:

- Plano Nacional para a Inclusão (2008-2010)
- III Plano Nacional para a Igualdade (PNI) – Cidadania e Género (2007-2010)
- I Plano Nacional Contra o Tráfico de Seres Humanos (2007-2010)
- Programa Nacional de Reformas (2008-2010)

Esta articulação interministerial traduz-se na presença regular em reuniões de monitorização dos Planos e recolha sistemática de indicadores com vista à produção de relatórios de execução.

2. Grupos de Trabalho

2.1. COMISSÃO INTERMINISTERIAL DE ACOMPANHAMENTO E GRUPO INTERNO DO PLANO NACIONAL DE EMPREGO (PNE)

O ACIDI, I.P. integrou a Comissão Interministerial de Acompanhamento e Grupo Interno do PNE, num ano em que se fez o balanço do PNE 2005-2008 e se preparou a sua continuidade para 2008-2010.

2.2. GRUPO DE TRABALHO INTER-SECTORIAL SOBRE MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA/CORTE (MGF/C)

Este Grupo de Trabalho, criado em 2007, integra representantes de Organizações Governamentais (Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, ACIDI, I.P., Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento I.P., IEFP, I.P., DGIDC e Direcção Geral da Saúde), Organizações Não Governamentais (APF, União de Mulheres Alternativa e Resposta e Uallado Folai) e uma Organização Internacional (OIM),

tendo como Mentor o anterior Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros e actual Ministro dos Assuntos Parlamentares, Jorge Lacão.

Para além de participar na elaboração e implementação do Programa de Acção para a Eliminação da Mutilação Genital Feminina, o ACIDI, I.P. procedeu à formação dos mediadores socioculturais dos CNAI de Lisboa e Porto, bem como da Linha SOS, para atendimento e encaminhamento de eventuais situações de MGF. À Unidade de Apoio à Vitima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica (UAVIDRE), gerida pela APAV, na qualidade de unidade de apoio a vítimas imigrantes e, no caso concreto, de violência de género e de direitos humanos, caberá o apoio social e jurídico, com os encaminhamentos tidos por necessários caso a caso. Para tal, foi envolvida no plano de formação sobre MGF ministrado pelo ACIDI, I.P..

O ACIDI, I.P. participou, na qualidade de membro do Grupo de Trabalho, na produção de um desdobrável sobre MGF, que foi divulgado nos CNAI, CLAI e Associações de Imigrantes.

2.3. EQUIPA INTER-DEPARTAMENTAL PARA A IGUALDADE DA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS (PCM)

O ACIDI, I.P. integra a Equipa Inter-departamental para a Igualdade da PCM, coordenada pela Conselheira para a Igualdade da Secretaria-geral da PCM, Graça Nabais, que, entre outras competências, acompanha a implementação do III Plano Nacional para a Igualdade.

Destaca-se a presença do ACIDI, I.P. na comemoração do Dia Internacional das Mulheres, com a apresentação do “Portal para a Igualdade” e o Lançamento da “Campanha sobre a Tomada de Decisão”, realizada no dia 8 de Março.

2.4. SAÚDE

2.4.1. COLABORAÇÃO COM A DIRECÇÃO GERAL DA SAÚDE (DGS)

A pandemia do vírus H1N1, vulgo Gripe A, marcou a agenda da saúde do ano de 2009, tendo o ACIDI, I.P. actuado de forma a prevenir a sua propagação junto das comunidades imigrantes presentes em Portugal. Nesse sentido, traduziu e difundiu ao material informativo produzido pelo Ministério da Saúde, em cinco línguas: inglês, francês, russo, chinês e romeno.



De igual modo, e com vista a reforçar a informação sobre o acesso ao Serviço Nacional de Saúde por parte dos imigrantes, procedeu à tradução da Circular Informativa n.º 12/DQS/DMD/ de 07/05/2009 igualmente para cinco línguas - inglês, francês, russo, chinês e romeno, para posterior divulgação não apenas junto dos imigrantes presentes em território nacional, como, igualmente, pelos consulados e embaixadas dos países de origem.

2.4.2. COLABORAÇÃO COM A COORDENAÇÃO NACIONAL PARA A INFECÇÃO VIH/SIDA

A Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural integra o Conselho Nacional para a Infecção VIH/sida, criado através do Despacho da Ministra da Saúde n.º 19.935/2009, de 15 de Junho, que teve a sua III reunião no dia 1 de Dezembro, Dia Mundial de Luta Contra a SIDA.

2.4.3. COLABORAÇÃO COM O INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL

O ACIDI, I.P. integra a Comissão de Acompanhamento do Projecto “*Conhecimentos, atitudes e práticas sobre a infecção VIH/sida e acesso aos serviços de saúde dos imigrantes*”, financiado pelo Ministério da Saúde através da Coordenação Nacional para a Infecção VIH/sida.

2.4.4. COLABORAÇÃO COM A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

O ACIDI, I.P. colaborou nos Roteiros de Saúde da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, nomeadamente através articulação com os serviços do CNAI de Lisboa no apoio às traduções de folhetos, na formação e na divulgação da iniciativa.

2.5. PROJECTO TRANSNACIONAL LOCAL ACTIONS PLANS & REGIONAL ACTION PLANS (LAPS AND RAPS)

Este projecto, coordenado pelo Instituto de Segurança Social, I.P., que terminou no final do ano, visou a elaboração de um Plano Regional de Acção para a Inclusão do Algarve (2007-2009), em parceria com entidades regionais e nacionais, entre estas o ACIDI, I.P. que é responsável por um conjunto de medidas que traduzem a dimensão local de medidas inscritas no Plano para Integração dos Imigrantes (2007-2009).

2.6. GRUPO DE IMPLEMENTAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS SEM ABRIGO (GIMAE)

O ACIDI, I.P., como membro do GIMAE, participou nas várias reuniões e colaborou na divulgação da Estratégia Nacional através do *site*, do Boletim Informativo (BI) e da rede de CLAI do ACIDI, I.P. com vista à prossecução dos objectivos propostos.

2.7. OUTROS GRUPOS

No ano de 2009, o ACIDI, I.P. fez-se representar na Comissão Alargada da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ) de Lisboa Centro, assim como no Núcleo Executivo Sul da Rede Social de Lisboa, bem como na Plataforma Supraconcelhia da Rede Social da Grande Lisboa.

XII.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS





1. Ao nível da União Europeia

1.1. AGÊNCIA EUROPEIA PARA OS DIREITOS FUNDAMENTAIS

Tendo sucedido juridicamente em 2007 ao Observatório Europeu do Racismo e Xenofobia (European Monitoring Centre on Racism and Xenophobia – EUMC), a Agência dos Direitos Fundamentais (FRA – Fundamental Rights Agency) tem como objectivo proporcionar às instituições e aos órgãos comunitários, bem como aos Estados-Membros da União Europeia, assistência e competências no domínio dos direitos fundamentais quando aplicarem o direito comunitário, a fim de os ajudar a respeitar plenamente estes direitos quando tomarem medidas ou definirem acções no âmbito das respectivas esferas de competência.

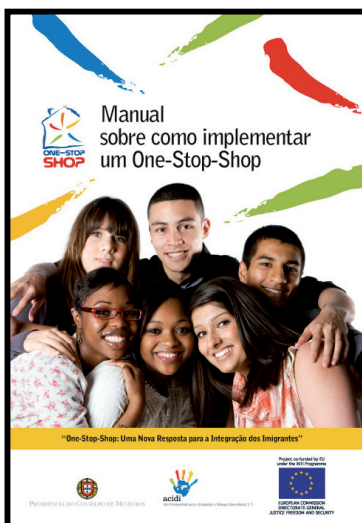
Assim, e afim de assegurar uma estreita cooperação com os Estados Membros, a Agência integra uma rede de Pontos Focais Nacionais (National Focal Points). Neste sentido, a FRA realizou duas reuniões, em 2009, com os Oficiais de Ligação Nacionais, a primeira nos dias 19 e 20 de Março, na qual o ACIDI, I.P. esteve presente, e onde foram apresentados resultados de iniciativas realizadas pela FRA e divulgados futuros projectos, sujeitos à apreciação dos representantes dos Estados Membros presentes, e a segunda nos dias 10 e 11 de Setembro.

1.2. ORGANIZAÇÃO DE CONFERÊNCIAS NO ÂMBITO DE ACTIVIDADES DA UNIÃO EUROPEIA

No âmbito de actividade da União Europeia foram organizados a Conferência Europeia *One-Stop-Shop: a new answer for immigrant integration*, que decorreu entre 5 e 6 de Fevereiro de 2009, em Lisboa no Sana Malhoa Hotel²¹, e o *Technical Seminar on Integration and Immigration* acerca de “Immigrant Youth, Education and the Labour Market”, que decorreu entre 27 e 28 de Novembro, em Lisboa no Sana Metropolitan Park Hotel.²²

1.3. PUBLICAÇÕES PARA A UNIÃO EUROPEIA

No âmbito do projecto europeu “One-Stop-Shop: a new answer for immigrant integration”, coordenado pelo ACIDI, I.P., foi publicado e lançado em Fevereiro de 2009 o *Handbook on how to implement a One-Stop-Shop for Immigrant Integration*, de autoria



21 Mais detalhes em www.oss.inti.acidi.gov.pt

22 Mais detalhes em <http://www.migpolgroup.com/events/4217.html>

de Catarina Reis Oliveira, Maria Abranches e Claire Healy (Lisbon: ACIDI, I.P., ISBN 978-989-8000-76-7). O livro está disponível em seis línguas – português, inglês, espanhol, italiano, alemão e grego no *site* do projecto www.oss.inti.acidi.gov.pt

1.4. PROGRAMAS E PROJECTOS EUROPEUS ONDE O ACIDI, I.P. PARTICIPOU

1.4.1. *ONE-STOP-SHOP: A NEW ANSWER FOR IMMIGRANT INTEGRATION* (JLS/2006/INTI/148)

Este projecto, promovido pelo ACIDI, I.P., que decorreu entre Outubro de 2007 e Fevereiro de 2009 e envolveu parceiros de sete estados-membros distintos – Espanha (Dirección General de Integración de los Inmigrantes), Itália (Direzione Generale dell'Immigrazione), Irlanda (Immigrant Council of Ireland), Alemanha (Netzwerk Migration in Europe e V.), Holanda (Institute for Migration and Ethnic Studies) e Portugal (ACIDI, I.P.) – e a Organização Internacional das Migrações (Missão em Portugal).

Atendendo aos princípios da *Agenda Comum para a Integração* (COM 2005 389), às recomendações do *Handbook on Integration for policy-makers and practitioners* e à própria experiência portuguesa com os Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante, este projecto discutiu o modelo de serviço integrado de resposta às necessidades dos imigrantes nas sociedades europeias, tendo publicado um *Handbook on how to implement a One-Stop-Shop for immigrant integration* (disponível em 6 línguas).

1.4.2. *BUILDING INCLUSION: ACCESS TO HOUSING AND INCLUSION OF IMMIGRANT PEOPLE IN EUROPE* (VP/2007/012/536)

Este projecto PROGRESS, que decorreu entre Dezembro de 2007 e Junho de 2009, promotivo pela Dirección General de Integración de los Inmigrantes do Ministério de Trabajo e Inmigración de Espanha, teve o intuito de conhecer melhor as políticas e experiências de diferentes países europeus no que diz respeito ao acesso à habitação e protecção social de grupos de imigrantes e minorias étnicas. Deste conhecimento pretende-se estimular o debate e definir recomendações para política pública na vertente do acesso à habitação em condições de igualdade para imigrantes e minorias étnicas na União Europeia. O projecto envolve parceiros de várias instituições, onde se inclui o ACIDI, I.P., e de países, entre eles Espanha, Portugal, Holanda, Alemanha e Itália.²³



1.4.3. IDEA - MEDITERRANEAN AND EASTERN EUROPEAN COUNTRIES AS NEW IMMIGRATION DESTINATIONS IN THE EUROPEAN UNION

Desde Janeiro de 2007, o ACIDI, I.P. faz parte do Advisory Committee do Projecto *Mediterranean and Eastern European Countries as New Immigration Destinations in the European Union – IDEA*, financiado pela Comissão Europeia. Este projecto foi promovido pelo Centro de Investigação CMR da Universidade de Varsóvia, tendo como parceiros 10 países comunitários. O centro responsável por Portugal é o SOCIUS do Instituto Superior de Economia e Gestão (coordenado pelo Professor João Peixoto).

1.4.4. LIVING TOGETHER: EUROPEAN CITIZENSHIP AGAINST RACISM AND XENOPHOBIA (JLS/2007/FRC-1/36)

Desde Fevereiro de 2009, o ACIDI, I.P. é o parceiro português do projecto europeu *Living Together: European Citizenship against Racism and Xenophobia*, com financiamento da DG Justice, Freedom and Security under the Fundamental Rights and Citizenship da Comissão Europeia. Este projecto conta com a coordenação internacional do Observatorio Español del Racismo y la Xenofobia - Dirección General de Integración de los Inmigrantes, Secretaría de Estado de Inmigración y Emigración de Espanha.²⁴

1.4.5. ABACO (502372-LLP-1-2009-1-IT-GRUNDTVIG-GMP)

Desde 1 de Outubro de 2009 o ACIDI, I.P. é o parceiro português deste projecto europeu, com financiamento comunitário. Este projecto, com parceiros de 6 países (Portugal, Espanha, Itália, Suíça, Grécia e Holanda), debruça-se na discussão e definição de materiais de sensibilização para a gestão financeira de agregados familiares imigrantes e empreendedores imigrantes.²⁵

1.4.6. BE NATURALIZED OR BECOME A CITIZEN? (JLS/2006/INTI/053)

Entre Setembro de 2007 e Março de 2009 o ACIDI, I.P. foi o parceiro português do projecto *Be naturalized or Become a Citizen?* (JLS/2006/INTI/053). Este projecto, promovido CJD Eutin da Alemanha, envolve parceiros de 5 países comunitários (Itália, Bélgica, Portugal, Suécia e Alemanha) e propõem-se a analisar as diferentes políticas

24 Mais informações em <http://livingtogether.oberaxe.es/livingtogether/>.

25 Mais informações em <http://www.abaco-project.eu/>.

de concessão de nacionalidade dos países envolvidos, bem como identificar as motivações dos imigrantes para se naturalizarem.

1.4.7. PROGRAMA EUROPEU LEONARDO DA VINCI: PROJECTO ICOPROMO - INTERCULTURAL COMPETENCE FOR PROFESSIONAL MOBILITY

Elaboração do Capítulo do livro (no prelo), *“Sharing reflections on Intercultural Learning”*, que reflecte o processo de capacitação para a aprendizagem intercultural. Avaliação de relatórios finais e de produtos criados no âmbito de dois projectos-piloto Leonardo da Vinci, na temática da imigração: i) Projecto IMMI-Train ferramenta de formação em e-learning e comunicação dirigida a gestores de Recursos Humanos para apoio na forma como interagem com trabalhadores imigrantes; ii) Projecto e-trainers ferramenta de formação em e-learning para aumentar os conhecimentos e formação dos professores e formadores para posterior aplicação nos respectivos postos de trabalho.

1.5. 2010 – ANO EUROPEU DE LUTA CONTRA A POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL (AECPEs)

O Parlamento Europeu e o Conselho da União Europeia aprovaram em 22 de Outubro de 2008 a decisão relativa à instituição de 2010 como Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social.

O grande objectivo do Ano Europeu é reafirmar, dando sequência às decisões da agenda de Lisboa (em 2000), que o combate à pobreza e à exclusão social continua a ser um dos compromissos políticos chave da UE e dos respectivos Estados-Membros.

O ACIDI, I.P. como membro da Comissão Nacional de Acompanhamento do AECPEs terá a responsabilidade da organização das seguintes acções:

- Navio Escolhas – 180 participantes dos Projectos Escolhas numa viagem pela diversidade, tolerância e inclusão social (Julho 2010);
- Produção de brochura para divulgação/informação sobre boas práticas dirigidas às comunidades ciganas, instituições do poder local, associações ciganas e todos os que trabalham esta área;
- Cooper'arte – Residências Artísticas (100 jovens trabalham em conjunto criando diversos produtos artísticos, numa lógica de trabalho cooperativo e tendo como mote a luta contra a pobreza e a exclusão);
- Estudo sobre imigrantes sem-abrigo em Portugal.



O diálogo com os países de origem da imigração continuou a ser reforçado em 2009, enquanto estratégia de intervenção estruturada no acolhimento e na integração, favorecendo a troca e a partilha de ideias, bem como a identificação de objectivos comuns vantajosos para a concertação de vontades.

2. Relações Bilaterais

2.1. COMISSÃO CONSULTIVA CONJUNTA PARA AS QUESTÕES DA IMIGRAÇÃO CABO-VERDIANA EM PORTUGAL (CCC)

Em Março de 2009 teve lugar a 4ª Reunião da Comissão na Cidade da Praia em Cabo Verde. Por essa ocasião os delegados da CCC assistiram à celebração do primeiro aniversário de actividade do Centro de Apoio ao Migrante no País de Origem e à Conferência organizada pelo ACIDI, I.P., IPAD, I.P. e Instituto das Comunidades de Cabo Verde acerca de *As Múltiplas faces da Migração Cabo-verdiana*.

Também no âmbito das actividades da CCC, em Lisboa, a 18 de Abril, foi promovido o seminário *Educação/Qualificação*, organizado pelo ACIDI, I.P., Instituto das Comunidades de Cabo Verde e a Federação das Organizações Cabo-Verdianas em Portugal. A temática do seminário foi identificada como prioritária para reflexão no contexto dos trabalhos da Comissão com o intuito de estimular a disseminação de recursos, medidas e programas nessa vertente junto das associações de imigrantes cabo-verdianos em Portugal. Com a realização deste Seminário pretendeu-se envolver toda a comunidade cabo-verdiana, como também as entidades competentes em Portugal em matérias de Educação e Qualificação, designadamente a Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular e a Agência Nacional para a Qualificação, I.P., tendo como objectivo final a preparação de um conjunto de recomendações dirigidas às mesmas instituições, aos técnicos e a toda a comunidade em geral, bem como promover uma troca de informação entre as organizações.

Deste Encontro resultou um Guia de Boas Práticas e Recomendações no âmbito da

Educação/Qualificação, sumariando as oportunidades e ferramentas de apoio à integração dos imigrantes nestas duas vertentes.

2.2. CENTRO DE APOIO AO MIGRANTE NO PAÍS DE ORIGEM (CAMPO)

Em 2009, o CAMPO, posto de atendimento e informação em Cabo Verde, que visa esclarecer o cidadão emigrante em matérias relacionadas com a sua entrada e permanência em território português, realizou 1.378 atendimentos. Mantendo a sua filosofia e actividades no essencial, o ano de 2009 é marcado por algumas modificações na configuração do CAMPO, por força da União Europeia passar a ser financiadora deste projecto-piloto. Neste quadro, o CAMPO foi alargado a novos parceiros como a Espanha e promoveu-se uma maior articulação com as autoridades cabo-verdianas, nomeadamente com o Instituto das Comunidades de Cabo Verde e o Instituto de Emprego e Formação Profissional. Surgiu, deste modo, um novo modelo de gestão e um alargamento de funções deste Centro.

Atendendo a este novo formato do CAMPO, entre 14 e 15 de Dezembro, realizou-se a primeira reunião do Comité de Acompanhamento do Projecto, na cidade da Praia em Cabo Verde, onde estiveram representadas todas as instituições parceiras, com o objectivo de planear e aprovar as actividades bem como o respectivo orçamento do Centro.

O ACIDI, I.P. manteve o seu papel, contribuindo para a realização e disseminação de folhetos e/ou outros documentos informativos acerca da imigração em Portugal, e continuou a assegurar a formação inicial e contínua das Mediadoras que prestam atendimento no CAMPO, interligando este centro com a rede de CLAI e os Gabinetes de Apoio do CNAI de Lisboa.

